ECOWAS COMMISSION
COMMISSION DE LA CEDEAO
COMISSÃO DA CEDEAO

AFD

PROGRAMA AGROECOLOGIA NA AFRICA OCIDENTAL

Relatório anual de atividades 2022 e Perspetivas 2023

| Índice

| ÍNDICE 2

| LISTA DAS SIGLAS E ABREVIAÇÕES 3

LISTA DAS TABELAS 5

| RESUMO EXECUTIVO 6

1 | INTRODUÇÃO 8

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DO PROJETO 8
1.2 BREVE DESCRIÇÃO DO PROJETO 8
1.2.1 Objetivos e componentes do programa 8
1.2.2 Principais resultados esperados e estratégias de intervenção do programa 9
1.2.3 Zonas de intervenção e custo do programa 10
1.3 FACTOS MARCANTES NO AMBIENTE DO PROGRAMA 10

2 | ESTADO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DO PAE 10

2.1 ESTADO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO COPIL DE FEVEREIRO 2022 10
2.2 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO PROGRAMA EM 2022 11
2.2.1 Componente ATA - Apoio à Transição Agroecológica para os atores locais 11
2.2.2 Componente FRC - Formação e reforço das capacidades para a intensificação agroecológica e agricultura sustentável 19
2.2.3 Componente ACV – Assistência técnica e vulgarização das inovações tecnológicas 22
2.2.4 Componente ECP - Intercâmbios, capitalização e contribuição para a elaboração de políticas públicas de intensificação agroecológica 23
2.2.5 Componente CG – Coordenação e gestão do Programa 26
2.3 SÍNTESE DAS REALIZAÇÕES FÍSICAS 30

3 | EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 30

3.1 EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PTBA 2022 30
3.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2022 E GERAL DO PAE 31
3.3 DESEMBOLSOS DA UE À AFD NO PAIAD 32
3.4 SITUAÇÃO DO DESEMBOLSO GERAL DO PROGRAMA EM 31/12/2022 33

4 | DIFICULDADES ENCONTRADAS NA IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES 2022 33

5 | SINERGIAS COM OUTROS PROJETOS E INICIATIVAS 34

6 | PLANO DE AÇÃO OPERACIONAL 2023 35

6.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS ESPERADOS 35
6.2 APRESENTAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES DE 2023 36
6.2.1 Componente ATA - Apoio à transição agroecológica 36
6.2.2 Componente FRC - Formação e reforço das capacidades para a intensificação agroecológica e agricultura sustentável 37
6.2.3 Componente ACV – Assistência Técnica e vulgarização das inovações tecnológicas 38
6.2.4 Componente ECP - Intercâmbios, capitalização e contribuição para a elaboração de políticas públicas de intensificação agroecológica 38
6.2.5 Componente CG – Coordenação e gestão do programa 41
6.3 ORÇAMENTO 2023 DO PAE 43

7 | DESAFIOS E PERSPETIVAS 43

8 | CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES 44

| Lista das siglas e abreviações

3AO	Aliança para Agroecologia na África Ocidental
ACF	Ação Contra a Fome (*Burkina Faso*)
AFD	Agência Francesa de Desenvolvimento
AFDI	Agricultores Franceses e Desenvolvimento Internacional (*Côte d'Ivoire*)
AMEDD	Associação Maliana de Alerta para o Desenvolvimento Sustentável (*Mali*)
ANOPACI	Associação Nacional das Organizações Profissionais Agrícolas de Côte d'Ivoire
ARAA	Agência Regional para Agricultura e Alimentação
ASPRODEB	Associação Senegalesa para a Promoção do Desenvolvimento Comunitário(*Senegal*)
AVSF	Agrónomos e Veterinários Sem Fronteiras
BIDC	Banco de Investimento e Desenvolvimento da CEDEAO
BOAD	Banco de Desenvolvimento da África Ocidental
CCN	Quadro de Concertação Nacional
CED	Centro de Ecologia e Desenvolvimento (*Togo*)
CEDEAO	Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental
CF	Centro de Formação em Agroecologia
CN	correspondente(s) nacional(ais)
CR	Centro de Pesquisa
CoPil	Comité de Pilotagem
ECLOSIO	ONG da Universidade de Liège (*Senegal*)
EFTP	Estabelecimentos de Formação Técnica e Profissional
ESA	Escolas Superiores da Agricultura
ETD	Empresas Territoriais e Desenvolvimento (*Togo*)
FED	Fundo Europeu para o Desenvolvimento
FPGL	Fundação Paul Gérin-Lajoie (*Mali*)
IECD	Instituto Europeu de Cooperação e Desenvolvimento (*Côte d'Ivoire*)
INADES	Instituto Africano para o Desenvolvimento Economico e Social
IRAM	Instituto de Pesquisa e Aplicação dos Métodos de Desenvolvimento
MAEE	Ministério dos Negócios Estrangeiros e Europeus
MO	Dono da Obra (Gestor/Responsável do Projeto)
MoU	*Memorandum of Understanding* / Memorando de Entendimento e de Cooperação
OP	Organização de Produtores

OPA	Organização Profissional Agrícola
PAE	Programa Agroecologia na Africa Ocidental
PAIAD	Projeto de Apoio para a Divulgação e implementação das boas Práticas de Intensificação Agrícola Sustentável
PATAE	Projeto de Apoio à Transição Agroecológica na Africa Ocidental
PD	Propostas Detalhadas
PIR	Programa Indicativo Regional
PNIA	Programa Nacional de Investimento Agrícola
PNIASAN	Programa Nacional de Investimento Agrícola Segurança Alimentar e Nutricional
PPM	Plano de Aquisições
PRIA	Programa Regional de Investimento Agrícola
PRIASAN	Programa Regional de Investimento Agrícola Segurança Alimentar e Nutricional
PTBA	Plano de Trabalho e Orçamento Anual
PTF	Parceiro Técnico e Financeiro
RAFIA	Investigação, Apoio e Formação para Iniciativas de Autodesenvolvimento (*Togo*)
ROPPA	Rede de Organizações de Agricultores e Produtores da África Ocidental
TdR	Termos de Referência
THP	*The Hunger Project* (*Senegal*)
TV	Terra Verde (*Burkina Faso*)
UAVES	União para um Futuro Ecológico e Solidário (*Mali*)
UCP	Unidade de Coordenação do Projeto
UE	União Europeia
UPPA-HOUET	União Provincial dos Profissionais Agrícolas das zonas altas do Vale do Houet (*Burkina Faso*)

Lista das tabelas

Tabela 1: Situação da implementação das recomendações 11
Tabela 2: Projetos prorrogados em 2023 e datas de fim de execução 12
Tabela 3: Principais resultados registados pelos projetos de acordo com as tematicas abordadas 13
Tabela 4: Principais resultados por grupos tematicos 17
Tabela 5: Lista dos 15 Centros de Formação apoiados pelo PAE e as subvenções solicitadas 19
Tabela 6: Registo dos riscos do PATAE, atualizado em 16 dezembro 2022 28
Tabela 7: Registo dos riscos do PAIAD, atualizado em 16 de dezembro de 2022 29
Tabela 8: Taxa de desembolso por componente em relação ao orçamento do PTBA 30
Tabela 9: Taxa de execução orçamental por componente em 2022 31
Tabela 10: Taxa de execução orçamental especifica do PATAE 2018 - 2022 31
Tabela 11: Taxa de execução orçamental especifica do PAIAD 32
Tabela 12: Seguimento dos engajamentos das despesas 32
Tabela 13: Seguimento dos desembolsos 33
Tabela 14: Desembolso geral do Programa em 31/12/2022 33
Tabela 15: Dificuldades encontradas e soluções apontadas 33
Tabela 16: Sinergias com outros projetos e ações 34
Tabela 17: Previsões orçamentais de 2023 43
Tabela 18: Principais desafios e prazos previstos 43

Resumo executivo

O Programa Agroecologia (EAP) é uma iniciativa conjunta criada pela CEDEAO, a União Europeia (UE) e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) para melhorar o desempenho das explorações agrícolas familiares e a segurança alimentar e nutricional das populações face às mudanças climáticas. O PAE é executado através de cinco componentes, a saber: (i) Apoio à transição agroecológica destinado aos atores locais – ATA; (ii) Formação e reforço das capacidades para a intensificação agroecológica e agricultura sustentável – FRC; (iii) Assistência técnica e vulgarização de inovações tecnológicas para a intensificação agrícola sustentável adaptadas aos modos de produção dos pequenos produtores agrícolas - ACV; (iv) Intercâmbio, capitalização e contribuição para a elaboração de políticas públicas de intensificação agroecológica – ECP; e (v) Coordenação e gestão do Programa - CG. Em relação ao ano de 2022, as principais realizações, por componente, resumem-se no seguinte:

Para a componente ATA, as atividades realizadas dizem respeito à continuação da implementação dos projetos de terreno, auditorias, missões de seguimento e avaliação dos projetos de terreno e realização da avaliação final, bem como a capitalização dos projetos de terreno. Entre os 15 projetos, dez (10) foram encerrados e cinco (5) foram prorrogados de 1 a 6 meses para 2023.

Relativamente à componente FRC, as principais realizações foram: a seleção e validação dos 15 centros de formação que serão apoiados pelo PAE para a promoção da Agroecologia; a elaboração dos 15 MoU a serem assinados com os Centros; a realização do estudo sobre " a situação atual da oferta de formação em agroecologia (ensino técnico e profissional no secundário e ensino superior); bem assim a realização de atividades preparatórias para adaptação do MOOC Agroecologia, em colaboração com o Instituto Agro de Montpellier.

No que tange à componente ACV, as atividades realizadas incidiram sobre o recrutamento do consultor responsável pelo estudo sobre as parcerias entre organizações profissionais agrícolas (OPA), centros de investigação e centros de formação, a elaboração de uma nota de informação e enquadramento, o processo de seleção das parcerias existentes a serem apoiadas pelo PAE e o seguimento do processo de reforço das capacidades e apoio metodológico aos serviços de extensão. Infelizmente, o contrato para o estudo sobre as parcerias OPA-CI-CF foi rescindido devido à má qualidade dos produtos enviados pelo consultor.

Quanto à componente ECP, as atividades realizadas referem-se ao apoio e seguimento da aliança 3AO relativa à organização do Fórum Regional sobre Agroecologia na África Ocidental com a presença de 179 participantes, a realização do estudo sobre redes e plataformas, o início do estudo sobre o financiamento da agroecologia, e a organização dos quadros nacionais de concertação praticamente em todos os países da CEDEAO.

Finalmente, em relação à componente CG, o ano 2022 foi marcado pela avaliação ROM no início do ano, a abertura de um posto de Assistência Técnica para a coordenação e a entrada em funções de um novo responsável de seguimento-avaliação, o envolvimento da UCP em várias reuniões regionais chave (workshop regional de formação sobre ferramentas de avaliação do desempenho em agroecologia, workshop de validação da estratégia climática da CEDEAO, Fórum 3AO, etc.), e a formalização das relações entre a CEDEAO e os centros de formação.

A taxa de execução física das atividades programadas em 2022 foi de 83%, em comparação com a taxa de execução financeira de 52% e uma taxa de engajamento de 72%. A implementação do PTBA 2022 tornou possível melhorar o desempenho global do programa e registar efeitos significativos na produção agrícola. A adoção de práticas agroecológicas nas explorações agrícolas aumentou a produtividade agrícola de 1,5t/ha para 3t/ha nos campos dos vales que beneficiaram de trabalhos de ordenamento agrícola.

De igual modo, a diversificação da produção agrícola, utilizando sistemas de produção agroecológicos (rotação de cultura e utilização de compostos orgânicos) tornou possível reduzir significativamente os períodos de escassez nas famílias beneficiárias do programa.
Estes resultados foram divulgados através de vários meios de comunicação (boletins informativos, banner e cápsulas de vídeo).

A implementação das atividades de 2022 permitiu atingir uma taxa global de desembolso de 51%, dos quais 75% referentes a AFD e 25% a UE.

Para o ano de 2023, são esperados resultados importantes. Estes incluem de entre outros, a formação de 900 agentes dos serviços nacionais de assistência técnica e extensão, o funcionamento de 15 quadros nacionais de concertação e advocacia nos países, o apoio de 15 centros de formação para melhorar as suas ofertas de formação em agroecológica na região e a divulgação das boas práticas agroecológicas para uma agricultura sustentável, o apoio a parcerias entre organizações profissionais agrícolas, centros de formação e centros de investigação, e a conclusão dos 15 projetos de terreno.

Para alcançar tais resultados, o orçamento previsto para as atividades a serem realizadas está estimado em 4 020 866,14 euros, dos quais 1 096 829,23 euros provenientes do financiamento da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e 2 924 036,92 euros referentes ao financiamento da União Europeia.

1 | Introdução

1.1 Contextualização e justificação do projeto

A África Ocidental, como a maioria das regiões do continente, enfrenta de forma recorrente o problema de insegurança alimentar e nutricional crónica, onde as populações vivem na extrema pobreza, agravada pelos efeitos adversos das mudanças climáticas. Esta situação leva a CEDEAO a rever periodicamente a sua política agrícola regional - ECOWAP – com o propósito de levar em conta os desafios presentes e futuros. Assim, na sequência da criação do seu quadro de intervenção para o desenvolvimento de uma agricultura inteligente face ao clima e da sua inclusão na Política Agrícola Regional (ECOWAP/PDDAA), a Comissão da CEDEAO empreendeu várias iniciativas em colaboração com diversos parceiros técnicos e financeiros para uma transformação sustentável do sector agrícola e de forma geral, o sistema alimentar regional.

É neste contexto que o Programa de Agroecologia (PAE) foi criado para apoiar as explorações agrícolas familiares na transição agroecológica permitindo-lhes reconciliar o desempenho económico (aumento da produtividade e da produção, redução das perdas, melhoria dos rendimentos, etc.), a segurança alimentar, o reforço da resiliência, e a preservação do ambiente e da saúde humana.

Concebido como uma alternativa para enfrentar os desafios da vulnerabilidade e das mudanças climáticas, os principais desafios do PAE para a ECOWAP são os seguintes: (i) modernizar as explorações agrícolas familiares, criando empregos decentes e melhorando os rendimentos; (ii) aumentar e diversificar a produção com sistemas sustentáveis e saudáveis para o ambiente e para a saúde dos consumidores; (iii) adaptar-se às mudanças e à variabilidade climática no sentido de melhorar a biodiversidade e a fertilidade do solo; e (iv) garantir a diversidade, a soberania, e a segurança alimentar e nutricional na região.

1.2 Breve descrição do projeto

1.2.1 Objetivos e componentes do programa

O objetivo geral do PAE é melhorar o desempenho das explorações agrícolas familiares, através do aumento do rendimento e da resiliência às mudanças climáticas que se baseiam em processos de preservação e restauração do estado dos ecossistemas cultivados e naturais, reforçando assim a resiliência das populações da África Ocidental em matéria de segurança alimentar e nutricional. De forma especifica trata-se de (i) apoiar a transição agroecológica na África Ocidental; (ii) encorajar a emergência, adoção e divulgação de práticas agrícolas ecologicamente intensivas nas explorações familiares; e (iii) promover métodos de gestão e organização que promovem estas medidas.

Para alcançar estes objetivos, o programa articula-se em torno de cinco (5) componentes:

- **a componente Apoio à Transição Agroecológica para Atores Locais (ATA)** centra-se na promoção de iniciativas de investigação-ação para a intensificação agrícola sustentável e a transição agroecológica. Para a implementação desta componente, as iniciativas locais são apoiadas pela CEDEAO para acompanhar os agricultores e as comunidades rurais na intensificação agroecológica.
- **a componente Formação e reforço das capacidades para a Intensificação Agroecológica e Agricultura Sustentável (FRC)** visa contribuir para a formação agrícola e ao reforço das capacidades para a intensificação da agricultura sustentável e a promoção da agroecologia. Através desta componente, os conhecimentos sobre as técnicas e boas práticas de

intensificação agrícola sustentáveis e da agricultura ecologicamente intensiva são promovidos nos serviços de formação, mas estas formações não conferem grau académico aos atores das fileiras agrícolas.

- **a componente Assistência técnica e vulgarização de inovações tecnológicas para a intensificação agrícola sustentável adaptadas aos métodos de produção dos pequenos produtores agrícolas (ACV)** destina-se a contribuir para assistência técnica e vulgarização de inovações tecnológicas para a intensificação agrícola sustentável. Através desta componente, inovações tecnológicas de intensificação agrícola sustentável e adaptadas aos métodos de produção dos pequenos agricultores (em particular os ganhos e recomendações resultantes da implementação de projetos de terreno promovidos no âmbito do Programa) são vulgarizadas junto dos atores das fileiras estratégicas prioritárias, nomeadamente o arroz, o milho, a mandioca, o painço e o sorgo.
- **a componente Intercâmbio, capitalização e contribuição para a elaboração de políticas públicas de intensificação agroecológica (ECP)** visa facilitar os intercâmbios, comunicar, capitalizar os ganhos de projetos de terreno e as parcerias entre OPA- centros de investigação-centros de formação, e contribuir para a elaboração de políticas públicas a favor da agroecologia. Nesta componente, as experiências de intensificação agrícola sustentável e da agricultura ecologicamente intensiva são debatidas, capitalizadas, integradas e promovidas nas políticas agrícolas, particularmente no PRIASAN e no PNIASAN. Os resultados de iniciativas bem-sucedidas, as lições aprendidas e a sua avaliação com vista a estabelecer as condições favoráveis ao investimento privado na perspetiva de uma agricultura ecologicamente intensiva e economicamente sustentável são divulgados, comunicados e a visibilidade das ações totalmente garantida.
- **a componente Coordenação e Gestão do Programa (CG)** abrange o seguimento & avaliação, a gestão financeira, a coordenação de ações internas, nacionais e regionais, o apoio diverso à ARAA e as aquisições.

O PAE será gerido pela CEDEAO. O seguimento e a coordenação do programa a nível regional serão efetuados pela Unidade de Coordenação do Programa (UCP) com sede na Agência Regional para a Agricultura e Alimentação (ARAA) em Lomé, Togo. Esta unidade é tecnicamente apoiada pelo consórcio executor AVSF-IRAM-INADES Formation international.

1.2.2 Principais resultados esperados e estratégias de intervenção do programa

Com a execução do programa quatro (04) principais resultados são esperados:

- grupos de agricultores e comunidades rurais apoiados para a intensificação da agroecologia;
- conhecimentos de técnicas e de boas práticas agroecológicas, de intensificação agrícola sustentável e da agricultura ecologicamente intensiva promovidos nos serviços de formação dos atores das fileiras agrícolas;
- inovações tecnológicas para uma intensificação agrícola sustentável adaptada aos métodos de produção dos pequenos produtores divulgadas junto dos atores das fileiras estratégicas prioritárias (arroz, milho, mandioca, painço/sorgo);
- experiências de intensificação agrícola sustentável e de agricultura ecologicamente intensiva na África Ocidental capitalizadas, integradas e promovidas nas políticas agrícolas.

Para alcançar estes resultados, a estratégia de intervenção do PAE baseia-se em sete (07) grandes princípios, a saber (i) participação e responsabilização dos atores locais como base para as intervenções do Programa; (ii) diversificação e complementaridade das abordagens de apoio aos produtores e atores locais em diferentes escalas (aldeia, comunidade ou fileiras agrícolas); (iii) ação coletiva como abordagem de co-conceção/construção de inovações e como abordagem que promove a sua adoção; (iv) assistência técnica e divulgação de inovações como principal alavanca para adoção de práticas e de inovações tecnológicas em matéria de Agroecologia (AE) e de intensificação agrícola sustentável; (v) formação e reforço das capacidades com base na existência e implantação, a nível regional, de uma rede de centros de formação para práticas AE já existentes ou a promover, para permitir que um grande número de mulheres e jovens das zonas rurais e periurbanas participem de forma inclusiva na co-construção de conhecimentos; (vi) intercâmbios de experiências para produzir novos conhecimentos e resultar em ensinamentos mais genéricos do que os tirados de cada iniciativa de forma individual; (vii) capitalização dos ganhos e lições tiradas a partir de sucessos e fracassos facilitando os intercâmbios a nível local, nacional e regional e fornecendo elementos úteis aos decisores para desenvolver políticas públicas.

1.2.3 Zonas de intervenção e custo do programa

O programa abrange os 15 países membros da CEDEAO.

O custo global para a implementação do programa é de 16,2 milhões de euros, dos quais 8 milhões financiados pela Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e 8,2 milhões pela União Europeia (UE). Estes orçamentos são executados com base no planeamento anual de atividades. Para o efeito, os planos de trabalho e orçamentos anuais (PTBA) são elaborados pela UCP, os projetos de terreno, os correspondentes nacionais e os parceiros envolvidos na implementação do programa (tais como a 3AO e em breve os centros de formação e as parcerias OPA).

1.3 Factos marcantes no ambiente do programa

Três (03) grandes eventos marcaram a implementação do Programa em 2022:

- diferendo diplomático entre os governos maliano e francês, que complica a implementação das atividades no Mali
- persistência da insegurança no Burkina Faso e no Mali, com consequências na execução de algumas atividades
- Inico de funções de um Assistente Técnico na Coordenação do Programa com sede na ARAA em Lomé, e o recrutamento de um novo responsável de Seguimento - avaliação e capitalização afeto à Direção da Agricultura da CEDEAO.

2 | Estado de implementação das atividades do PAE

2.1 Estado de implementação das recomendações do CoPil de fevereiro 2022

Para a implementação eficiente das suas intervenções, a CEDEAO, em colaboração com todos os seus parceiros, organizou, em fevereiro de 2022 uma reunião do Comité regional de pilotagem dos Projetos/Programas. Esta reunião tinha como objetivo geral analisar e aprovar os relatórios técnicos e financeiros de 2021 e os planos de trabalho e orçamentos dos projetos e programas para 2022 bem como fazer recomendações/sugestões para melhorar o seu desempenho. A situação da implementação das

recomendações feitas ao Programa Agroecologia, durante esta reunião encontra-se apresentada no quadro abaixo.

Tabela 1: Situação da implementação das recomendações

Nº.	Recomendação	Situação	Observações
1	Enriquecer os argumentos relativos à proposta de prorrogação do PAE, especificar a duração da prorrogação com um orçamento constante, assegurando que as recomendações da missão da ROM são tidas em conta	**Em curso**	As propostas de emendas às Convenções serão submetidas aos membros do CoPil 2023, a fim de iniciar o processo de assinatura em 2023
2	Concluir o PTBA plurianual com base nas arbitragens orçamentais e na duração decidida para a proposta de prorrogação do PAIAD	**Em curso**	
3	Parar o projeto ANOPACI em conformidade com a reunião de 02/02/2022 que decidiu sobre o encerramento antecipado do projeto	**Realizada**	
4	Solicitar à UE que financie a avaliação a meio percurso, as atividades de capitalização e/ou comunicação/visibilidade a partir de fundos geridos diretamente por esta organização.	**Não realizada**	Adiar a avaliação a meio percurso para 2023 quando os centros de formação e os OPA tiverem iniciado as suas atividades
5	Acelerar as atividades do PAIAD, como apoio às estruturas de vulgarização	**Realizada**	Várias atividades realizadas: • CF selecionado e PTBA em curso de elaboração; • MOOC AE: Universidades identificadas, missão de avaliação organizada; • Arranque das atividades dos 10 novos CN e de apoio à aliança 3AO

2.2 Principais realizações do programa em 2022

A seguir se apresenta o ponto de situação da execução das atividades programadas em 2022, por componente:

2.2.1 Componente ATA - Apoio à Transição Agroecológica para os atores locais

As realizações no âmbito desta componente referem-se à implementação e apoio aos projetos de terreno, seguimento e avaliação, capitalização interna e auditorias dos projetos de terreno.

2.2.1.1 ATA.2 - Implementação e apoio aos projetos de terreno

Durante o ano de 2022, dos 15 projetos apoiados pelo PAE, 12 solicitaram pedidos de prorrogação sem impacto financeiro entre 3 a 12 meses. Os ANO relativos às adendas/notas-adendas para os 12 projetos foram obtidos da AFD e as adendas foram assinadas entre a ARAA e os promotores de projetos. Em 31 de Dezembro de 2022, 10 dos 15 projetos de terreno foram encerrados. Os outros cincos foram prorrogados, na sequência de um parecer favorável da AFD, e estão apresentados na tabela abaixo.

Tabela 2: Projetos prorrogados em 2023 e datas de fim de execução

N°	País	Promotor do projeto	Nome do projeto	Data de fim de execução
1	Burkina-Faso	UPPA-H	Melhoria da eficiência da produção e utilização do estrume nos sistemas de produção no Burkina Faso ocidental (APEUFO) »	30 junho 2023
2	Mali	AMEDD	Intensificação Agroecológica e Gestão Sustentável dos Espaços e Recursos Naturais no Sul do Mali	31 Janeiro 2023
3	Mali	UAVES	Apoio às OPA para a inovação, adaptação dos sistemas agrícolas familiares e gestão sustentável dos recursos naturais através da agroecologia	31 março 2023
4	Senegal	ASPRODEB	Projeto de Apoio à Resiliência das Explorações agropecuárias Familiares (PAREFA) face aos Efeitos das mudanças Climáticas	30 abril 2023
5	Togo	RAFIA	Intensificação Sustentável das Práticas Agroecológicas na Região da Savana	31 março2023

A prorrogação da data de encerramento dos 12 projetos permitiu-lhes implementar atividades que sofreram atrasos principalmente devido ao início tardio das auditorias pelos promotores dos projetos e à sua incapacidade de fornecer atempadamente ao auditor documentos comprovativos das despesas, mas também devido à lentidão deste último.

Em relação ao projeto UAVES, este apresentou o seu pedido para uma terceira parcela à AFD em 24 de novembro de 2022. Esta última parcela deverá permitir ao projeto realizar as atividades previstas nesta parcela 3. No entanto, devido à situação política e à decisão das autoridades malianas de deixar de receber subvenções da França, o pagamento desta terceira parcela continua bloqueado na AFD. Se não for encontrada uma solução urgente para esta situação, seria essencial uma nova prorrogação para além de 31 de março de 2023

Além disso, a fim de avaliar o progresso das atividades do projeto, a UCP realizou seis (6) missões de seguimento e apoio dos projetos de terreno nos quatro países beneficiários (Burkina Faso, Côte d'Ivoire, Senegal e Togo). Os resultados alcançados destas missões por cada projeto estão espelhados na tabela seguinte.

Tabela 3: Principais resultados registados pelos projetos de acordo com as temáticas abordadas

N°	Promotores/Título do Projeto	Atividades programadas	Resultados alcançados
1	Terra Verde Burkina (TV-BF) Título do projeto : Bosque Saheliano de Partilha - BSP	Aplicação de técnicas para recuperar e restaurar a fertilidade da terra através de: • Produção e aplicação da matéria orgânica; • Realização de zaï, muretes, barreiras biológicas, pequenos diques vegetalizados; • Pastoreio racional intensivo.	• 230 ha de perímetros florestais tratados para 76 famílias • 579/530 previstos formados em práticas agroecológicas; • 11/50 criadores de gado formados em pastoreio racional intensivo • 200 cabeças de gado beneficiaram do pastoreio racional.
2	União Provincial dos Profissionais Agrícolas nas zonas altas dos Vales Título do projeto: "Melhoria da produção e da eficiência na utilização de fertilizantes orgânicos em sistemas de produção no Burkina Faso Ocidental (APEUFO)» Região: Zonas altas dos Vales País : Burkina Faso	• Elaboração de planos comerciais para a prestação de serviços de trituração de resíduos de culturas; • Fornecimento de trituradores aos produtores; • Formação de produtores em técnicas de produção de composto orgânico, valorização de fertilizantes orgânicos e produção de forragens.	• 8 trituradores de resíduos vegetais para compostagem e mulching; • 1 plano de negócios elaborado; • 12 trituradores colocados à disposição dos produtores; • 3816 produtores formados
3	Ação Contra a Fome (ACF) Título do projeto: Projeto de apoio à transição agroecológica na região oriental do Burkina Faso (PATEB)	• Formação de 2017 produtores em práticas agroecológicas; • Instituição de 10 produtores intermediários para a vulgarização das práticas agroecológicas.	• 1974 produtores formados em práticas agroecológicas; • 10 produtores intermediários criados instituídos.
4	ANOPACI Título do projeto: Piscicultura integrada em Grand-Lahou	**Projeto encerrado depois de uma missão da ARAA devido à insuficiência de resultados**	
5	AFDI: agricultores franceses e desenvolvimento internacional (AFDI) Título do projeto: «As OP, a investigação e as empresas valorizam os efeitos sustentáveis da	• Apoio ao processo de acesso ao mercado de produtos AE; • Informação e formação dos produtores sobre segurança fundiária; • Formação de animadores e de produtores intermediários;	• 5/6 cooperativas iniciaram um processo de promoção dos seus produtos no mercado; • 119/1238 produtores informados e formados sobre os desafios da segurança fundiária; • 18 facilitadores e 48 produtores intermediários supervisionados pelo INP-HB;

N°	Promotores/Título do Projeto	Atividades programadas	Resultados alcançados
	agroecologia para a expansão em larga escala» Região: São Pedro e Marahoué País : Côte d'Ivoire	• Criação e funcionamento de uma rede de assistentes técnicos e de agricultores intermediários; • Agricultores formados em práticas agroecológicas.	• 512 assistentes técnicos e produtores intermediários formados.
6	Instituto Europeu de Cooperação e de desenvolvimento (IECD) Título do projeto: Apoio à transição agroecológica na fileira hortícola em Côte d'Ivoire (TAMCI)	• Sensibilização e formação dos membros da cooperativa PCOMAYA	• 400 membros da cooperativa PCOMAYA sensibilizados e formados em boas práticas de fertilização orgânica para horticultura.
7	UAVES – União para um futuro Ecológico e Solidário Título do projeto: Apoio às organizações de produtores agrícolas para a inovação e adaptação dos Sistemas agrícolas familiares e gestão sustentável dos recursos naturais através da agroecologia (Aopae)	• Seguimento e avaliação participativa com as autoridades locais; • 05 encontros de concertação organizados sobre os canais de comercialização de produtos AE; • Formação de facilitadores e membros de OP.	• 227 731 pessoas sensibilizadas através de 8 emissões de rádio; • 14 facilitadores e 700 membros de 20 OP formados.
8	FPGL – Fundação Paul Gérin-La Joie Título do projeto: Apoio à transição Agroecológica no Mali através da Sineco-cultura (ATAMS)	• Introdução da sineco-cultura em 3 centros de formação agrícola (ESA/Ségou, Bla e M'Pessoba); • Financiamento de planos de negócios sobre EA	• Adoção da sineco-cultura pelos membros de seis (6) sociedades cooperativas na região de Ségou; • Financiados 190 projetos e planos de negócios para as mulheres/jovens
9	AMEDD – Associação Maliana de Alerta para o Desenvolvimento Sustentável Título do projeto: Intensificação Agroecológica e Gestão Sustentável dos Espaços e Recursos Naturais no Sul do Mali	• Formação de produtores em BPAE; • Fornecimento de kits de produção.	• 8640 produtores formados; • 65 kits de materiais necessários para a produção de bio-pesticida e bio-corretores do solo distribuídos aos 5 assistentes comunitários de cada uma das 13 aldeias de intervenção do projeto, ou seja, 5 kits por aldeia.

N°	Promotores/Título do Projeto	Atividades programadas	Resultados alcançados
10	ASPRODEB Título do projeto: Projeto de Apoio à Resiliência das Explorações Familiares Agropecuárias (PAREFA) face aos Efeitos das mudanças Climáticas	• Produção de compostos orgânicos; • Pecuária intensiva; • Inseminação de ovelhas	• Produção de compostos orgânicos; • Mais de 300 galos rainbow distribuídos; • 142 ovelhas inseminadas
11	ECLOSIO Título do projeto: Yéssal sunu mbay (Limpar a nossa agricultura)	• Formação de produtores	• 548 agricultores intermediários formados em práticas agroecológicas, incluindo 238 mulheres; • 450 mulheres formadas em educação nutricional; • 67 ha de parcelas hortícolas com segurança fundiária para mulheres; • Inoculação de micorrizas de rhizobium durante a sementeira da cebola.
12	THP-SN Título do projeto: Intensificação Agroecológica e Valorização dos Produtos das Explorações Familiares	• Formação de produtores em técnicas agroecológicas, incluindo a produção de compostos orgânicos, bio-pesticidas; • Sensibilização de 780 agentes sobre as vantagens, benefícios e boas práticas da agroecologia; • Formação de 120 alunos e professores.	• 312 pessoas formadas; • 858 atores sensibilizados; • 125 formados
13	Centro de Ecologia e Desenvolvimento (CED) Título do projeto: Promoção de explorações Familiares agroecológicas produtoras de milho e soja para rendimentos sustentáveis na região do planalto no TOGO (PEFARD-TOGO)» Região: Planalto País : Togo	• Instalação e animação de Campo-Escola Agrícola • Formação de 64 agricultores formadores (1 PF por CEA) sobre «práticas agroecológicas» e «técnicas de animação de Campo-Escola Agrícola» (CEA); • Sensibilização dos produtores para as práticas agroecológicas; • Acesso aos insumos necessários para a adoção de práticas agroecológicas; • Adoção de práticas agroecológicas para a cultura do milho.	• 68 CEA criados, dos quais 47 em 2022; • 70 agricultores formadores (ou formadores intermediários) formados; • 2303 produtores dos quais 1042 em 2022 e 1143 beneficiários dos 1000 previstos, dos quais 717 em 2022; • Montante de créditos em insumos AE: 49 486 878 FCFA; • 1440 produtores, incluindo 432 mulheres, ou seja 111,85% da meta.

N°	Promotores/Título do Projeto	Atividades programadas	Resultados alcançados
14	ETD Título do projeto: «Projeto de apoio à consolidação e à expansão das práticas agroecológicas nas regiões do Planalto e do Centro (ProCEPA)» Região: Central e Planalto País : Togo	• Formação de agricultores intermediários sobre práticas agroecológicas; • Número de CEA instalados em agro-florestação, a prática da consociação e rotação de culturas, mulching, SRI e a utilização de compostos orgânicos; • Formação dos produtores sobre as boas práticas fitossanitárias; • Formação dos eleitos em contratação e vendas agrupadas; • Criação de grupos de poupança e de crédito	• 407 agricultores ou seja 97% em relação à meta • 65 CEA instalados ou seja 77% em relação à meta • 2890 produtores beneficiários ou seja 57% em relação à meta • 146 eleitos formados, ou seja, 62% da meta • 56 GEC instalados, ou seja, 100% em relação à meta
15	RAFIA Título do projeto: Intensificação Sustentável das Práticas Agroecológicas na Região das Savanas.	• Formação sobre a produção de compostos orgânicos e de biofertilizantes e bio-pesticidas • Promoção de produtos agroecológicos; • Formação sobre a gestão de kits de tração animal e outros equipamentos de produção; • Reflorestação e implementação de técnicas anti-erosivas.	• 2000 pessoas abrangidas através da promoção de produtos AE; • 20 ha de terreno restaurados graças a construção de muretes e cortinas vegetalizadas; • Criação e equipamento de 2 cooperativas de produção de insumos orgânicos; • Instalação de 2 pontos de venda de produtos agroecológicos; • 916 pessoas formadas em certificação bio.

Tabela 4: Principais resultados por grupos temáticos

Bloco temático	*Resultados/efeitos*
Temática : Intensificação agroecológica da produção nas explorações agrícolas familiares	
Criação de mecanismos (política, quadros de incentivos, ...) para facilitar a adoção da agroecologia	183 Campo-escolas agrícolas e parcelas experimentais instalados; 15 grupos de poupança e crédito criados e operacionais; Associações comunitárias de poupança e crédito (VSCAs); Apoio às estruturas responsáveis pela implementação das políticas agrícolas nacionais e locais com as ações dos projetos: apoio técnico, formação, facilitação do acesso à terra, etc.
Apoio às explorações agrícolas familiares (EAF) na adoção de práticas agroecológicas	8 040 agricultores apoiados, 100% dos quais adotaram práticas agroecológicas; 212 ha de perímetros de bosques tratados; 8 trituradores a motor para resíduos de culturas distribuídos para a produção de compostos orgânicos; 7 000 ha de terrenos tratados com práticas agroecológicas; 21 340 produtores e produtoras formados na abordagem agroecológica; Desenvolvimento e/ou reforço de sistemas de experimentação/adaptação de práticas agroecológicas que permitiram a valorização do saber fazer dos agricultores/criadores em técnicas de produção de biofertilizantes e biopesticidas; realização de zaï, muretes, cortinas vegetalizadas, pequenos diques vegetalizados; Inoculação na sementeira: fornecimento de inóculo micorriza
Apoio aos jovens e empoderamento das mulheres	9 cooperativas de jovens criadas e funcionais; 14 escolas agrícolas femininas equipadas com micro furos hidráulicos, materiais de trabalho, painéis solares; 4 238 jovens e mulheres Auto-empresárias apoiadas na realização dos seus microprojectos; 158 ovelhas selecionadas e 148 ovelhas inseminadas; 167 galos e 110 galinhas da raça Rainbow distribuídos.
Melhoria da segurança alimentar	Redução da taxa de insegurança alimentar das famílias (77,5% em 2018 para 58,4% em 2022) nas zonas de intervenção dos projetos; Aumento da produtividade do arroz de 1,5 toneladas/ha para 3 toneladas/ha em média nos campos dos vales cultivados; Diversificação da produção agrícola através da rotação e diversificação de culturas (por exemplo, junho-setembro produção de milho, outubro-dezembro produção de couve e janeiro-maio produção de cebola. Compostos orgânicos utilizados para corrigir o solo; 450 mulheres formadas em educação nutricional.
Temática **: Ordenamento e gestão coletiva sustentável dos recursos naturais a nível das comunidades rurais, bacias hidrográficas e perímetros irrigados**	
Ordenamento e gestão coletiva sustentável dos recursos naturais a nível das comunidades rurais, bacias hidrográficas, perímetros irrigados e proteção ambiental	544 ha de terra reflorestada e 16.000 árvores plantadas; 617 litros de pesticidas orgânicos produzidos para tratamento de culturas; Grandes quantidades de compostos orgânicos (29.000 toneladas) produzidas para a fertilização de solos; 381ha de terrenos tratados em curvas de níveis; 20 ha de terras degradadas restauradas; 14 convenções de aldeia conhecidas como "papiers-juges" para a gestão dos recursos naturais e da terra assinadas para uma gestão concertada dos recursos comunitários; Poda e fertilização orgânica da cultura do cacau.

Bloco temático	*Resultados/efeitos*
	✚ Práticas agroflorestais nas culturas de cacau; ✚ Consociação de plantas fertilizantes com a cultura do milho; ✚ Mapeamento e análise da fertilidade do solo (mais de 7 000 amostras de solo) e recomendações para utilização de compostos orgânicos adaptados às especificidades dos solos; ✚ 4 jovens mulheres e 3 jovens rapazes formados em análise química do solo.
Temática **: Valorização de produtos provenientes de práticas agroecológicas no mercado**	
Desenvolvimento de circuitos rápidos para produtos e insumos agroecológicos, seguros e comercialização	✚ Criação de pontos de venda de produtos agroecológicos; ✚ Abastecimento de nichos de mercado (supermercados urbanos); ✚ Emergência de canais de comercialização de insumos agroecológicos (biofertilizantes, biopesticidas); ✚ 916 pessoas formadas em certificação biológica; ✚ 916 contratos de venda de produtos biológicos (soja, bissap, etc.)

Principais efeitos registados pelos projetos

- *100% das explorações agrícolas familiares apoiadas pelos projetos estão envolvidas numa organização, (OP, grupo, cooperativa);*
- *Diversificação da produção agrícola utilizando sistemas de produção eficientes (rotação de cultura e utilização de composto orgânico para melhorar o solo (milho, cebola, couve), arroz/mandioca, painço/sorgo/leguminosas;*
- *Criação de mecanismos (política, quadros de incentivos, etc.) para remover restrições e facilitar a adoção de práticas agroecológicas (grupo de poupança e crédito, Campo-escola agrícola, ou crédito para insumos agroecológicos (compostagem, fertilizantes orgânicos, bio pesticidas, sementes agroecológicas, etc.) e para o reforço das capacidades no domínio das práticas agroecológicas;*
- *Contribuição para a advocacia que resultou na implementação de subvenções de insumos orgânicos por parte do governo senegalês;*
- *8 040 beneficiários adotaram práticas agroecológicas nas suas explorações;*
- *Aumento da produtividade do arroz de 1,5 toneladas/ha para 3 toneladas /ha em média, nos campos dos vales cultivados.*

2.2.1.2 ATA.3 - Seguimento e avaliação, capitalização interna e auditorias dos projetos de terreno

No que diz respeito ao seguimento-avaliação, auditorias e capitalização interna, as atividades realizadas consistiram essencialmente em missões de pré-auditoria e auditoria, avaliação final e capitalização dos projetos de terreno. As dificuldades de gestão encontradas pelo projeto UPPA-H no Burkina Faso para desencadear a auditoria da primeira parcela da subvenção recebida levaram a UCP a realizar uma missão de pré-auditoria do projeto. Esta missão permitiu a atualização de documentos comprovativos e a elaboração de um novo planeamento de atividades que conduziu à prorrogação do projeto até junho de 2023. Em 31 de dezembro de 2022, todas as auditorias previstas pelos projetos e os Correspondentes

Nacionais (NC) tinham sido realizadas permitindo assim a transferência das prestações correspondentes aos promotores dos projetos e aos CN, de acordo com o manual de procedimentos.

Relativamente à avaliação final e capitalização dos projetos, o consultor recrutado remeteu 6 relatórios provisórios. Devido as dificuldades encontradas na recolha de dados, o consultor solicitou por escrito que a data de entrega dos outros produtos fosse adiada de 15 de dezembro de 2022 para 20 de janeiro de 2023. Como prelúdio a esta capitalização, várias experiências resultantes das atividades dos projetos de terreno foram pré-identificadas como "boas práticas". Esta primeira fase permitiu identificar cerca de quarenta temas de boas práticas ou experiências a serem capitalizadas.

De igual modo, e a fim de permitir ao consultor capitalizar as boas práticas que são replicáveis e aplicáveis na região da África Ocidental, a UCP elaborou um caderno de encargos que, para além dos TdR, proporcionou ao consultor um quadro conceptual e metodológico. A análise de cada boa prática centra-se nos recursos humanos e financeiros mobilizados para a implementação da mesma, os principais resultados/efeitos e impactos registados, as dificuldades e medidas necessárias para ultrapassar os constrangimentos, e a reprodutibilidade da boa prática.

EM RESUMO

Globalmente, as principais atividades previstas nesta componente estão a ser executadas. Estas abarcam a implementação e apoio a projetos de terreno, seguimento e avaliação, capitalização interna e auditorias dos projetos de terreno. Dos 15 projetos apoiados, 10 foram concluídos. Todos eles foram auditados e avaliados para apreciar os níveis de execução física e os procedimentos administrativos e contabilísticos. Os resultados da implementação destes projetos serão capitalizados e divulgados. A taxa de execução física das atividades planeadas para esta componente em 2022 está estimada em 88%

2.2.2 Componente FRC - Formação e reforço das capacidades para a intensificação agroecológica e agricultura sustentável

Em 2022, as principais realizações desta componente foram o estudo de diagnóstico e caracterização dos centros de formação em agroecologia, o diagnóstico das ESA e EFTP e a avaliação das capacidades das universidades a serem selecionadas para adaptação na África Ocidental, do MOOC Agroecologia do Instituto de Agro de França.

2.2.2.1 FRC.1 - Estudo sobre a situação dos centros de formação em agroecologia e seleção dos centros a serem apoiados

O estudo sobre a situação dos centros de formação (CF) permitiu a seleção de 15 centros, ou seja, um (1) centro por país, que serão apoiados pelo PAE para a promoção da agroecologia. Os 15 centros de formação selecionados desenvolveram, com o apoio do gabinete de estudos, projetos para melhorar as suas ofertas de formação em agroecologia. Estes projetos foram validados pela UCP com o apoio do grupo de operadores AVSF-IRAM-INADES Formation International. Os centros também elaboraram os seus planos de trabalho e orçamentos (PTB) para dois anos com o apoio da UCP. A tabela 5 a seguir apresenta a lista dos centros de formação selecionados.

Tabela 5: Lista dos 15 Centros de Formação apoiados pelo PAE e as subvenções solicitadas

Nº de Ordem	País / Instituição	Nome do centro	Orçamento Total em euro	Subvenção solicitada em euros
1	**Benim**	TCHARM-FORA	**117 500,00**	**100 000,00**
2	**Burkina - Faso**	Centro de Promoção Rural (CPR) de Kodougou,	**124 139,00**	**103 717,00**

Nº de Ordem	País / Instituição	Nome do centro	Orçamento Total em euro	Subvenção solicitada em euros
3	**Cabo Verde**	Centro de Emprego e Formação Profissional de Santa Cruz - CEFPSC	**104 391,00**	**88 732,00**
4	**Côte d'Ivoire**	Centro de formação GAGNOA-LAKOTA,	**119 180,00**	**101 303,00**
5	**Gambia**	Pirang Mixed Farming Centre,	**105 700,08**	**89 950,08**
6	**Gana**	Kumasi Institute of Tropical Agriculture (KITA)	**125 000,00**	**105 000,00**
7	**Guiné**	Centro de Vulgarização e de Formação (CVF) de Bamban,	**122 134,00**	**103 814,00**
8	**Guiné Bissau**	Centro de Instrução e Formação Artesanal e Profissional (CIFAP/ MURIALDO-BULA),	**105 000,00**	**89 250,00**
9	**Libéria**	umutu Agricultural Vocational Training Centre (TAVTC)	**123 320,00**	**104 822,00**
10	**Mali**	Centro de Aprendizagem Agrícola (CAA) de Samanko,	**128 872,78**	**104 945,90**
11	**Níger**	Instituto Privado de Formação IPF Kaoura-Matameye,	**124 045,30**	**104 755,92**
12	**Nigéria**	Agricultural and Rural Management Training Institute (ARMTI).	**123 505,42**	**104 979,61**
13	**Senegal**	A Quinta dos 4 caminhos,	**122 900,00**	**104 465,00**
14	**Serra Leoa**	University of Makeni Agroecological Training Centre	**120 750,00**	**105 000,00**
15	**Togo**	Centro de Animação Rural Tambimong Ogaro (CARTO)	**124 081,23**	**104 997,03**
	Total		**1 666437,58**	**1 320 784,43**

2.2.2.2 FRC.2 – Apoio aos centros de formação

As atividades dos centros foram oficialmente lançadas pela CEDEAO num workshop realizado, em Cotonou, que reuniu todos os responsáveis dos centros dos 15 países da CEDEAO.

Para a implementação dos PTBA, a UCP também formou na mesma ocasião os responsáveis destes centros no processo de seguimento e avaliação de acordo com o Sistema de Seguimento e Avaliação da CEDEAO (MESECOPS), no processo de aquisições, na gestão financeira segundo o manual de procedimentos da CEDEAO e nas regras de comunicação da CEDEAO. Durante a formação, foi organizada uma visita guiada ao Centro Songhai do Benim, centro modelo na região da África Ocidental que partilhará as suas experiências com os centros de formação apoiados pelo PAE no quadro da implementação das suas atividades.

Foto 1: Visita do Centro Songhaï no Benim (5/11/2022)

Os centros de formação irão formar e/ou reforçar as capacidades de 12 000 jovens nos 15 Estados membros da CEDEAO sobre práticas agroecológicas para uma agricultura sustentável.

Os MoU estão a ser assinados pelos centros de formação e serão enviados à CEDEAO em janeiro de 2023 para contra-assinatura pelo Comissário para os Assuntos Económicos e Agricultura. Os processos do Gana, Benim, Senegal e Mali já se encontram no gabinete do Comissário.

2.2.2.3 FRC.3 - Diagnostico dos ESA e EFTP e adaptação do MOOC Agroecologia

O estudo sobre "a situação da oferta de formação agrícola (ensino técnico-profissional no secundário e ensino superior) relacionado com a agroecologia e a agricultura sustentável nos países da CEDEAO" foi conduzido pelo consórcio LARES-TERO-Instituto Agro. O relatório final do estudo foi submetido à ARAA através da UCP. Apos a finalização deste estudo, está previsto um workshop regional por videoconferência para o dia 27 de janeiro de 2023 com os responsáveis das instituições inquiridas e outros atores interessados, para apresentar os resultados do estudo e examinar as possibilidades de levar em conta a agroecologia nas ESA e EFTP, nos 15 países da CEDEAO.

Relativamente às atividades relacionadas com a adaptação do MOOC Agroecologia, o contrato foi assinado com o Instituto Agro de Montpellier. Paralelamente, foram lançados dois convites para manifestação de interesse (tendo o primeiro sido declarado infrutífero), e seleção de universidades, institutos e/ou centros regionais de investigação e formação para acompanhar a CEDEAO na adaptação e animação de um MOOC Agroecologia na África Ocidental, com o apoio do Instituto Agro.

No final da segunda convocatória, foram selecionadas vinte e seis (26) estruturas e um webinar de informação foi realizado com a presença das mesmas para lhes informar com mais detalhes sobre o MOOC. Finalmente, sete (7) manifestações de interesse foram recebidas e analisadas. Na sequência, das 7 candidaturas recebidas, 6 universidades e institutos (Benim (1), Burkina Faso (2), Nigéria (1) e Senegal (2)) foram selecionados para serem analisados com maior acuidade por uma equipa composta por membros da UCP do PAE e do Instituto Agro, a fim de avaliar as suas capacidades técnicas, operacionais,

pedagógicas e materiais para poderem participar no processo de adaptação e de animação do MOOC. Só depois desta fase é que a CEDEAO fará a seleção final das universidades e institutos.

Para o efeito, a UCP e o Instituto Agro organizaram missões ao Benim, Burkina Faso e Senegal para avaliar a capacidade técnica e organizacional das universidades identificadas nestes países. A missão à Nigéria foi adiada para 2023 devido a greves nas Universidades nigerianas. Está previsto a realização em março de 2023 de um workshop para encontros e concertação com os representantes das universidades para a constituição de um consórcio de animação. Também está previsto relançar um AMI para os países de língua inglesa, sabendo que a Nigéria foi o único país a manifestar o seu interesse no primeiro concurso, para constituir um consórcio devendo adaptar e animar o MOOC em inglês.

EM RESUMO

De uma forma geral, as principais atividades planeadas para esta componente estão a ser implementadas. Os 15 centros de formação selecionados e os respetivos planos de trabalho e orçamentos foram elaborados e validados. O estudo ESA/EFTP foi realizado e validado durante uma videoconferência e 5 das 6 universidades selecionadas para as atividades do MOOC foram visitadas no sentido de avaliar as suas capacidades organizacionais e técnicas. A assinatura do MoU com estas universidades e a CEDEAO terá lugar em 2023. A taxa global de execução das atividades planeadas em 2022 desta componente está estimada em 89%

2.2.3 Componente ACV – Assistência técnica e vulgarização das inovações tecnológicas

Durante o ano 2022, as atividades levadas a cabo no âmbito desta componente incidiram sobre o estudo para o estabelecimento de parcerias entre OPA e centros de investigação e o reforço das capacidades e apoio metodológico para os serviços de extensão

2.2.3.1 ACV.1 - Estabelecimento de parcerias entre OPA e centros de investigação e de formação e divulgação dos resultados da investigação

A fim de garantir o apoio no estabelecimento de parcerias entre organizações profissionais agrícolas (OPA), centros de investigação e centros de formação para a investigação - ação e divulgação de produtos de investigação pela CEDEAO, foi recrutado um Gabinete de consultoria GRAD consulting. O Gabinete preparou uma nota de informação e enquadramento metodológico e forneceu uma parte dos primeiros resultados esperados do estudo (o relatório provisório e uma lista parcial de projetos). **Estes foram considerados inaceitáveis e a CEDEAO rescindiu o contrato com o Gabinete.** De facto, o Gabinete não seguiu: i) a metodologia proposta na nota de enquadramento, ii) os critérios de classificação das parcerias não foram harmonizados a nível de todos os países, iii) a componente de parceria, que é a principal questão do estudo, foi tratada de forma muito insatisfatória, iv) a base de dados não era muito aproveitável para alguns países. A fim de finalizar este estudo e permitir a seleção de parcerias, a UCP solicitou aos Correspondentes Nacionais[1] do Programa nos países que analisassem a base de dados produzida pelo Gabinete de consultoria e fornecessem informações adicionais para facilitar a escolha de parcerias a serem apoiadas pelo PAE. Para o efeito, uma nota de enquadramento das parcerias almejadas, traduzida para o inglês e o português, foi elaborada e enviada para os CN. As parcerias

[1] Os Correspondentes Nacionais são quadros dos Ministérios responsáveis pela agricultura, nomeados e que são responsáveis pela organização das concertações nacionais sobre agroecologia, coordenação e seguimento de proximidade das atividades do PAE nos 15 países da CEDEAO

selecionadas serão convidadas a submeter à ARAA as suas propostas de ações para 2 anos, de acordo com as orientações emitidas na nota de enquadramento.

Após a validação do plano de trabalho, a ARAA/CEDEAO passará para a fase de contratualização (acordos de subvenção a assinar entre a CEDEAO e as parcerias) no primeiro trimestre de 2023.

2.2.3.2 ACV.2 - Reforço das capacidades e apoio metodológico aos sistemas de vulgarização

Para o reforço das capacidades e apoio metodológico aos sistemas de vulgarização, a UCP teve uma discussão com a rede RESCAR-AOC, no âmbito do projeto ACOTAF, para definir as modalidades de colaboração desta rede com as estruturas que serão selecionadas no âmbito do estudo OPA-CI-CF. Os eixos de colaboração definidos dizem respeito à capitalização de experiências bem-sucedidas de promoção da AE através de serviços de Assistência técnica agrícola e outras experiências regionais e nacionais semelhantes, ao reforço dos sistemas nacionais de assistência técnica agrícola para promover AE, e o reforço das capacidades dos países para participar ativamente nas atividades do RESCAR-AOC. Esta última organizou um webinar a 29 de novembro de 2022 sobre o tema: "Assistência técnica agrícola e transições agroecológicas da agricultura familiar: dinâmicas, desafios e perspetivas na África Ocidental". Esta atividade confiada aos CN deve fazer uso dos resultados do estudo GRAD, que infelizmente não foi concluído. No entanto, a revisão da base de dados pelos CN poderá permitir a identificação de estruturas que poderiam beneficiar da formação em métodos de vulgarização de inovações agroecológicas.

EM RESUMO

A principal atividade prevista nesta componente conheceu atrasos significativos. De facto, a rescisão do contrato com o consultor responsável pela identificação das parcerias OPA-CF e de investigação não permitiu que os MoU fossem assinados durante o ano. No entanto, a identificação de parcerias em alguns países com o apoio dos CN e a organização de um webinar sobre a transição agroecológica da agricultura familiar permitiu melhorar a taxa de execução física da componente, estimada em 72%.

2.2.4 Componente ECP - Intercâmbios, capitalização e contribuição para a elaboração de políticas públicas de intensificação agroecológica

No quadro da implementação desta componente, as atividades realizadas incidiram sobre o reforço de uma rede regional e mecanismos de intercâmbio, o apoio ao processo de capitalização dos resultados obtidos, a divulgação das boas práticas AE, a criação e animação de quadros nacionais de concertação e de um fórum regional sobre a AE, e o estudo sobre os mecanismos de financiamento da agroecologia.

2.2.4.1 ECP.1 - Criação de uma rede regional e de mecanismos de intercâmbio

As atividades realizadas recaíram sobre o estudo da situação das redes e plataformas nacionais e regionais existentes, o apoio à implementação de atividades cofinanciadas com a 3AO e a animação de quadros nacionais de concertação.

O estudo sobre a situação das redes e plataformas nacionais e regionais existentes em matéria de agroecologia, formação em agricultura sustentável; mapeamento das iniciativas e organizações envolvidas; e propostas para reforçar uma rede de atores da agroecologia na África Ocidental, foi conduzido pelo Gabinete BRLi recrutado na sequência de um concurso internacional. O relatório provisório e as fichas dos países de estudo estão disponíveis na “box” do PAE e podem ser descarregados a partir do link https://app.box.com/s/wu55jjt4vjnq12tmmpeg79n0qmvjfy2q. O estudo mostra que das 117 estruturas inquiridas, 81 (ou seja 69,23%) pertencem à categoria de plataformas, redes, alianças e quadros de concertação, nomeadamente 35 plataformas, 30 redes, 5 alianças e 11 quadros de

concertação legalmente constituídos. A estes quadros de concertação serão acrescentados 40 outros não formais que foram identificados pelos CN do PATAE.

Ainda, o estudo mostrou que existe alguma confusão entre o termo agroecologia e as diferentes técnicas aplicadas na agricultura sustentável, orgânica ou climática, como ilustra a figura 1 abaixo.

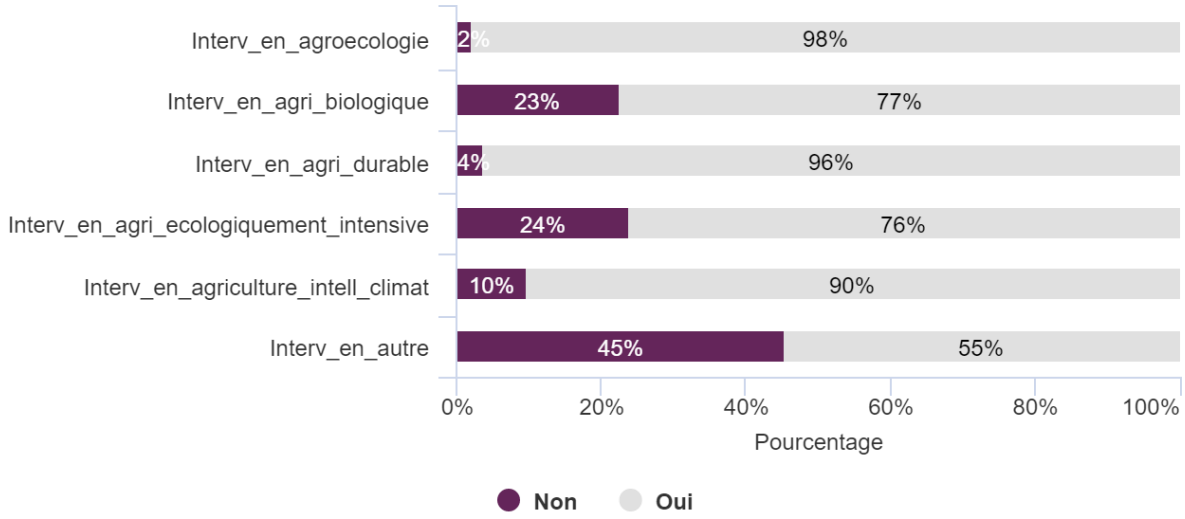


Figura 1: Eixos de intervenção das estruturas enqueridas

Tendo em conta estes resultados, o estudo recomenda uma concertação com todos os interessados para uma definição harmonizada e consensual dos conceitos para o espaço CEDEAO

Em termos de apoio ao funcionamento da 3AO, as atividades em 2022, centraram-se sobretudo na organização da conferência regional sobre agroecologia e na criação de uma plataforma digital para impulsionar a agroecologia e a intensificação da agricultura sustentável na África Ocidental. Para tal, 3AO, em colaboração com a ARAA, organizou um fórum regional na Guiné-Bissau para consolidar a dinâmica da transição agroecológica na África Ocidental. Este fórum reuniu 179 participantes de várias estruturas dos cinco continentes. Durante o fórum, as discussões foram basicamente em torno do acesso das explorações familiares aos insumos agrícolas orgânicos, produção agro-silvo-pastoril e haliêutica (ASPH) num contexto de múltiplas crises, os grandes desafios ligados à transição agroecológica (TAE) da produção ASPH, o acesso aos mercados de produtos provenientes de sistemas agroecológicos, a formação e a instalação de jovens nos sistemas agroecológicos.

Como prelúdio à criação de uma plataforma digital, as concertações entre 3AO, o PAE e o projeto FAIR Sahel tornaram possível inspirar-se na plataforma BOOST do CIRAD. O projeto FAIR Sahel, através do CIRAD, apoia 3AO que por sua vez irá apoiar tanto na implementação técnica da plataforma digital como no seu financiamento com uma contribuição de 70.000 euros.

2.2.4.2 ECP.2 - Apoio ao processo de capitalização dos resultados obtidos e divulgação das "boas práticas»

As atividades levadas a cabo neste capitulo referem-se à capitalização transversal e à comunicação das ações do programa.

Para a capitalização transversal, a UCP em colaboração com o “backstopping” identificou cinco temas relacionadas com: (i) parcerias inovadoras para iniciativas agroecológicas de sucesso; (ii) papel da pecuária na agroecologia; (iii) dinâmica dos mercados locais para produtos agroecológicos, (iv) Ordenamento e gestão coletiva sustentável dos recursos naturais ao nível das comunidades, das bacias

hidrográficas e perímetros irrigados (convenção coletiva) e (v) desempenho socioeconómico das explorações familiares envolvidas na transição agroecológica (rendimento, emprego, etc.). Esta capitalização permitirá fazer um balanço dos conhecimentos produzidos e adquiridos de uma forma global no âmbito do programa no seu conjunto. Este trabalho de capitalização será objeto de um contrato separado do da capitalização de projetos e inter-projetos.

Devidos aos atrasos na implementação de algumas atividades do programa, nomeadamente as parcerias e as atividades dos centros de formação a receber o apoio, estas foram adiadas para o final de 2023. No entanto, a UCP elaborou duas (02) notas de enquadramento sobre a parceria inovadora e o papel da pecuária na agroecologia. Igualmente, a UCP vai elaborar um caderno de encargos para a capitalização do mecanismo institucional do programa, a fim de facilitar a criação e implementação de futuros programas de cooperação em apoio à AE a nível regional.

No que tange às ações de comunicação e visibilidade do programa, apesar do atraso significativo no início das atividades do Consórcio de Produção Issala-Jade, ferramentas importantes foram desenvolvidas. Nomeadamente boletins informativos (link abaixo: https://app.box.com/s/limt59zjz6lzao9ycikpfn5a3btlprqo,) gadgets, banner, calendários e cápsulas de vídeo.

2.2.4.3 ECP.3 - Criação e animação de quadros nacionais de concertação e advocacia

Em todos os 15 países da CEDEAO, as atividades dos CN iniciaram com a implementação dos PTBA 2022. Para além do seguimento das atividades dos projetos de terreno, a participação nos workshops regionais e do apoio aos consultores recrutados pelo PAE para estudos específicos, os CN organizaram workshop de concertação e intercâmbios sobre temáticas que poderiam alimentar as políticas públicas. Durante estes workshops, as discussões centraram-se na importância da agroecologia para a segurança alimentar e nas estratégias de financiamento da agroecologia.

Além disso, foram recrutados consultores para formular os documentos do Manual de funcionamento e sustentabilidade dos CCN e os respetivos planos de ação. Estes documentos foram validados durante um workshop que reuniu todos os atores e profissionais da agroecologia dos países.

2.2.4.4 ECP.4 - Apoio à implementação do PRIASAN e do PNIASAN e financiamento da agroecologia

Em 2022, não foram programadas atividades de apoio ao PNIASAN e ao PRIASAN. Assim, a principal atividade realizada diz respeito ao estudo sobre os mecanismos de financiamento para acompanhar/incentivar a transição agroecológica e a intensificação agrícola sustentável na África Ocidental. Para tal, foi lançado um concurso internacional e o Consórcio HORUS / Salvaterra foi recrutado para realizar o estudo em referência. Após a validação da nota de enquadramento, deu-se inicio à recolha de dados que está atualmente em curso nos diferentes países.

EM RESUMO

As principais atividades previstas nesta componente foram realizadas de forma satisfatória. Apesar do atraso no início das atividades de comunicação/visibilidade, uma vez que as atividades estiveram completamente paradas de janeiro a julho, foram elaboradas, no entanto, ferramentas relevantes. Com efeito, os CN organizaram concertações nacionais, discussões sobre temáticas relacionadas com a agroecologia e o fórum regional organizado sobre agroecologia que reuniu 179 participantes. De igual modo, os CN e a 3AO receberam todos as suas parcelas de financiamento para execução das suas atividades. Também, o estudo sobre a situação das redes e plataformas nacionais e regionais existentes, o apoio à implementação de atividades cofinanciadas com a 3AO e a animação de quadros nacionais de concertação foram efetivados. A taxa de implementação das atividades da componente em 2022 está estimada em 75%.

2.2.5 Componente CG – Coordenação e gestão do Programa

As atividades realizadas no âmbito desta componente referem-se ao apoio do responsável pela execução, à coordenação e gestão quotidiana do PAE, ao seguimento e avaliação e às auditorias.

2.2.5.1 CG.1 - Apoio ao gestor do projeto na coordenação e gestão quotidiana do PAE

As ações levadas a cabo em 2022 no que tange a esta atividade resumem-se no seguinte:

- apoio da UCP à ARAA na criação das unidades nacionais do projeto AIC e a elaboração das diretrizes do convite para apresentação de propostas de projetos PRAOP sobre a promoção da fileira do leite local;
- participação da UCP no seminário de validação do documento de estratégia regional sobre o clima e da estratégia de financiamento climático organizado em Acra no âmbito do projeto GCCA+AO;
- apoio da UCP à ARAA para a validação do estudo sobre o mapeamento dos dados de segurança alimentar e nutricional e da Agricultura Sustentável na África Ocidental (SANAD);
- apoio da UCP aos CN para a elaboração dos TdR relativos às atividades previstas nos seus PTBA;
- participação do PAE no COP15 sobre a luta contra a desertificação organizada em Abidjan, Côte d'Ivoire;
- - continuação da informação sobre os níveis de cumprimento dos indicadores do quadro lógico em relação às metas (ver link abaixo): https://app.box.com/s/8zpu43ucjqtyfdevkkfp829kqmywns3i
- consulta da UCP no âmbito da missão ROM do projeto PAIAD, solicitada pela UE;
- organização de um seminário regional de formação sobre instrumentos de avaliação do desempenho em agroecologia (TAPE, GTAE), no âmbito da implementação do LoA FAO-CEDEAO (assinado no início de 2022 e alterado no início de julho) com vista à apropriação do referido instrumento pelos atores agrícolas regionais e nacionais

Foto 2 : Workshop de formação sobre o TAPE (29/07/2022)

2.2.5.2 CG.2 - Seguimento-Avaliação

As atividades realizadas em 2022 são as seguintes:

- apoio aos CN e aos promotores de projetos de terreno na implementação eficaz das atividades;
- organização da missão de seguimento realizada junto da ANOPACI em Côte d'Ivoire para avaliar a situação da morte de peixes e alevinos nas lagoas do projeto e que levou ao encerramento antecipado do projeto;
- elaboração de um plano de ação PAE-ReSCAR-AOC para a promoção da agroecologia na África Ocidental;
- seguimento dos diferentes contratos e processos de contratualização;
- participação na formação dos coordenadores e Experts em seguimento e avaliação sobre a segunda versão do MESECOPS;
- organização de missões de seguimento e avaliação das atividades dos projetos de terreno;
- recrutamento de um novo responsável de Seguimento e Avaliação para UCP com sede em Abuja (na sequência da reorganização da UCP);
- elaboração do PTBA 2022 consolidado;
- participação nas reuniões dos Comités Regionais de pilotagem e dos Comités técnicos de seguimento dos projetos/programas da ARAA;
- preparação dos relatórios semestrais e anual de 2022;
- organização de reuniões de coordenação para implementação efetiva das atividades.

2.2.5.3 CG.3 - Auditorias e apoios à ARAA

As principais atividades levadas a cabo em 2022 referem-se à(ao):

- organização de uma missão de pré-auditoria da UCP ao projeto UPPA-Houet no Burkina, que permitiu a preparação da auditoria da primeira parcela da subvenção paga ao projeto;

- auditoria das duas contas PAE na ARAA (contas PATAE-ARAA e PAIAD-ARAA);

- apoio às várias auditorias dos projetos de terreno, dos CN e à missão ROM do projeto PAIAD encomendado pela UE;

- preparação pela UCP de uma adenda tendo permitido ao Gabinete PwC auditar as contas do projeto dos Correspondentes Nacionais (NC);

- recrutamento de um Gabinete de auditoria para realizar múltiplas auditorias junto dos atores regionais e nacionais apoiados pelo PAE desde o início de 2022 até ao final do Programa.

De igual modo, em conformidade com as recomendações da auditoria, o PAE mantém e atualiza um registo de riscos e medidas de mitigação

Tabela 6: Registo dos riscos do PATAE, atualizado em 16 dezembro 2022

CZZ1848-REGISTO DOS RISCOS DO PATAE-2022		
N°	**Riscos**	**Medidas de mitigação**
1	**Abandono ou suspensão do PATAE pela CEDEAO**	
	Não realização completa do projeto até à data de conclusão técnica	Antecipar e prorrogar a data de conclusão técnica: Esta data foi prorrogada até 19 de Fevereiro de 2024 (ver Adenda nº 1, Anexo 6) do PATAE assinado em 25 de junho de 2021 entre a CEDEAO e a AFD
	A CEDEAO se retira do projeto ou deixa de participar	As discussões permanentes da CEDEAO com a AFD permitem evitar situações infelizes que poderiam levar à retirada ou à não-participação.
2	**Suspensão do financiamento pela AFD**	
	Não-continuidade no financiamento da AFD devido a força maior decidida pelo Governo francês	A mobilização de fundos comunitários da CEDEAO permitiria garantir a continuidade das ações em caso de suspensão do financiamento pela AFD.
3	**Aumento da insegurança em algumas zonas de implementação de projetos**	
	Insegurança devido ao terrorismo em alguns países da CEDEAO (Mali, Burkina Faso, Norte do Togo, Níger, etc.)	O respeito pelas orientações de segurança emitidas pela CEDEAO e pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros francês reduziria o risco de não execução das atividades do projeto
	Baixa taxa de realização dos projetos de terrenos	Acelerar a realização dos projetos de terreno em 2022 e adaptar as missões de seguimento para evitar os riscos de rapto das equipas de projeto, da ARAA ou da UCP por terroristas. É também uma questão de prioridade ao seguimento e à formação à distância
4	**Aumento da crise sanitária (COVID-19) no espaço CEDEAO**	
	Aumento e agravamento do risco sanitário da Covid-19 nos países da CEDEAO	O respeito das medidas barreiras e a adaptação do número de pessoas a participar nas missões, sessões de campo-escola e formação deverão permitir de continuar a implementação de atividades para alcançar os resultados, apesar da crise sanitária ligada à COVID-19
	Baixa taxa de realização dos projetos de terreno	Fazer com que algumas atividades dos projetos de terreno sejam levadas a cabo por organizações locais para evitar os riscos de equipas de projeto, da ARAA ou da UCP serem raptadas por terroristas

-

Tabela 7: Registo dos riscos do PAIAD, atualizado em 16 de dezembro de 2022

CZZ1848-REGISTO DOS RISCOS DO PAIAD -2022		
N°	**Riscos**	**Medidas de mitigação**
1	**Abandono ou suspensão do PAIAD pela CEDEAO**	
	Não realização completa do projeto até à data de conclusão técnica	Antecipar e prorrogar a data de conclusão técnica de 12 para 18 meses; Esta prorrogação foi recomendada pela missão de avaliação ROM da União Europeia.
	A CEDEAO se retira do projeto ou deixa de participar	As discussões permanentes da CEDEAO com a AFD e EU permitem evitar situações infelizes que poderiam levar à retirada ou à não-participação
2	**Suspensão do financiamento pela EU**	
	Não-continuidade no financiamento pela EU devido a força maior decidida pela UE	A mobilização de fundos comunitários da CEDEAO permitiria garantir a continuidade das ações em caso de suspensão do financiamento pela UE.
3	**Aumento da insegurança em algumas zonas de implementação de projetos**	
	Insegurança devido ao terrorismo em alguns países da CEDEAO (Mali, Burkina Faso, Norte do Togo, Níger, etc.)	O respeito pelas orientações de segurança emitidas pela CEDEAO e pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros francês reduziria o risco de não execução das atividades do projeto
	Baixa taxa de realização das atividade	Acelerar a realização dos estudos em 2022 e operacionalizar a seleção dos centros de formação, das parcerias OPA-Centros de Investigação, o MOOC e seguir as orientações de segurança para evitar riscos de rapto das equipas de projeto, da ARAA ou da UCP por terroristas.
4	**Aumento da crise sanitária (COVID-19) no espaço CEDEAO**	
	Aumento e agravamento do risco sanitário da Covid-19 nos países da CEDEAO	O respeito das medidas barreiras e a adaptação do número de pessoas a participar nas missões, sessões de formação, vacinação dos intervenientes e dos beneficiários deverão permitir de continuar a implementação das atividades para alcançar os resultados, apesar da crise sanitária ligada à COVID-19

EM RESUMO

Todas as atividades planeadas nesta componente foram executadas de forma satisfatória. A UCP apoiou a ARAA na criação das unidades nacionais do projeto AIC e na elaboração das diretrizes do convite para apresentação de propostas de projetos do PRAOP, a validação do documento de estratégia regional sobre o clima, o estudo sobre o mapeamento dos dados de segurança alimentar, a organização da COP15 sobre a luta contra a desertificação, a organização dos comités regionais de pilotagem e dos comités técnicos de seguimento dos projetos/programas da ARAA. Com efeito, a UCP elaborou os relatórios trimestrais e anual e apoiou auditorias dos CN e dos projetos de terreno. A taxa de realização física para esta componente está estimada em 94%

2.3 Síntese das realizações físicas

A avaliação da implementação das atividades previstas no PTBA 2022 permitiu apreciar o nível de execução por componente. Com efeito, foi efetuado um cálculo das taxas de realização dos resultados com base nos resultados obtidos em relação a todos os resultados esperados. A taxa de execução física de cada componente do programa foi calculada utilizando a seguinte fórmula:

- Taxa de execução= Σ(txE x dnE)/ΣdnE
- txE =Taxa de realização anual do resultado
- dnE= Denominador do resultado

A 31 de dezembro de 2022, a taxa de execução física do PTBA 2022 foi estimada em 83%. Por componente, as taxas de execução física variam de 72% para a componente ACV a 94% para a componente CG, como se pode verificar na figura abaixo. A baixa execução da componente ACV está ligada à realização insatisfatória do estudo sobre a identificação das parcerias OPA-CF e da investigação.

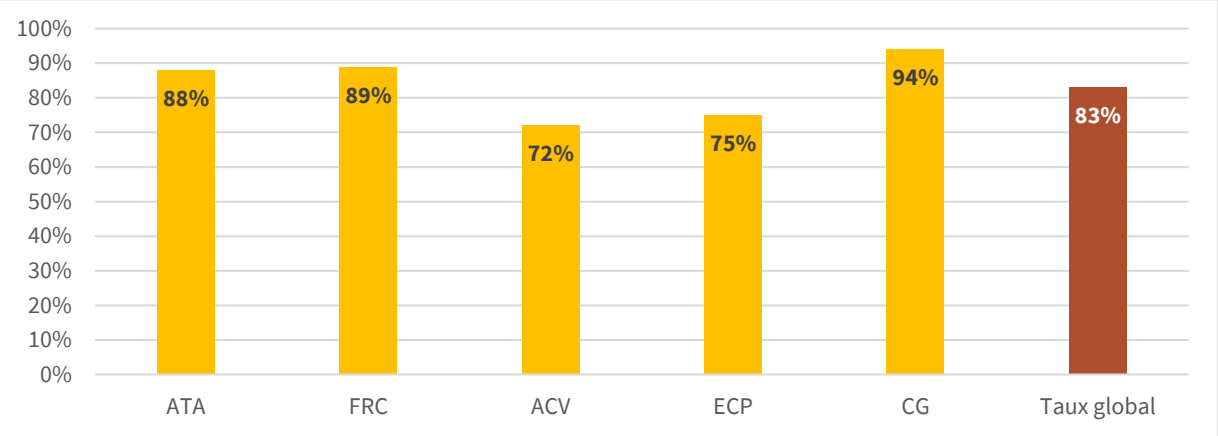


Figura 2 : Taxa de execução das atividades programadas em 2022 por componente

3 | Execução orçamental

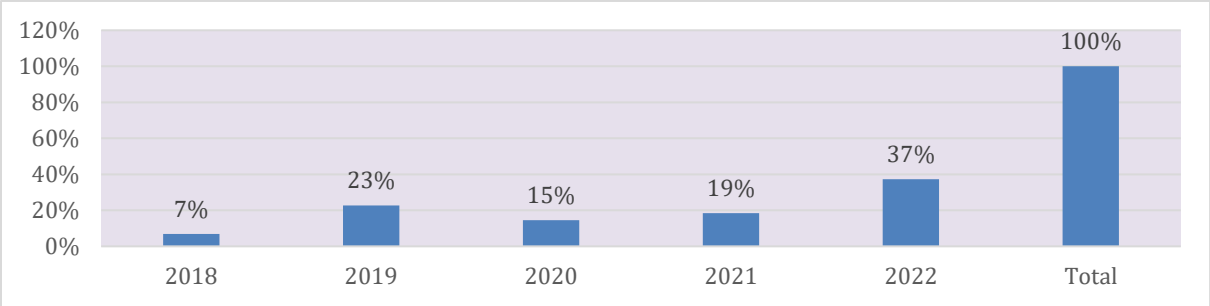
3.1 Execução financeira do PTBA 2022

Do orçamento total do PTBA 2022, a taxa de desembolso com AFD foi de 69,45%, como demonstra o quadro abaixo:

Tabela 8: Taxa de desembolso por componente em relação ao orçamento do PTBA

Componentes	Orçamento PTBA 2022 em euro			Desembolso do PTBA 2022			Taxa de desembolso do PTBA 2022		
	AFD	UE	Total	AFD	UE	Total	AFD	UE	Total
ATA	1 157 323		1 157 323	1 128 207		1 128 207	97%		97%
FRC		470 662	470 662		152 570	152 570		32%	32%
ACV		564 118	564 118		433 893	433 893		77%	77%
ECP	852 714	845 306	1 698 020	185 952	496 996	682 948	22%	59%	40%
CG	351 777	467 739	819 516	318 797	554 583	873 380	91%	119%	107%
Total	2 361 814	2 347 825	4 709 639	1632 956	1638 042	3270 998	69,14%	69,77%	69,45%

Figura 3: Evolução da taxa de desembolso do PAE em relação aos fundos da AFD de 2018 a 2022



A evolução da taxa de desembolso dos fundos da AFD segue o ritmo da implementação do programa. Assim, o ano 2022 teve a maior taxa de desembolso, o que se explica pelo início das atividades dos 10 novos correspondentes nacionais e pela aceleração da implementação do programa no seu todo.

3.2 Execução orçamental de 2022 e geral do PAE

Tabela 9: Taxa de execução orçamental por componente em 2022

Componentes	Total Orçamento PAE	Orçamento PTBA 2022	Eng Total PAE 2022	Desp Total PAE 2022	% Despesas	Engajamentos acumulados 2018 - 2022		Despesas acumuladas 2018 - 2022	
Atividades						Soma Eng PAE 2018-2022	% eng .	Soma Desp PAE 2018-2022	% desp .
ATA	4 800 000,00 €	1 157 323,26 €	88 031,69 €	1 200 057,04€	104%	4 760 449,69 €	99%	4 235 116,84 €	88%
FRC	2 108 439,00 €	470 662,36 €	272 539,96 € €	267 171,15 €	57%	505 561,96 €	24%	314 139,95 €	15%
ACV	1 927 716,00 €	564 118,08 €	184 804,50 €	51 074,00 €	9%	319 729,50 €	17%	51 074,00 €	3%
ECP	2 756 229,00 €	1 698 019,77 €	855 357,33 €	695 977 ,18 €	41%	1703 515,50 €	62%	1216831,96 €	44%
CG	3 220 607,00 €	819 516,00 €	360 312,41 €	702 333,88 €	86%	3 204 654,13 €	100%	2 120285,53€	66%
IMP	430 000,00 €		0,00 €	0,00 €	#DIV/0!	0,00 €	0%	0,00 €	0%
FG	507 009,00 €		0,00 €	0,00 €	#DIV/0!	507 009,00 €	100%	307 919,64 €	61%
TOTAL	15 750 000 €	4 709 639 €	1 761 045,89 €	2916 613,25€	62%	11 000 919,79 €	69,85%	8245367,92 €	52,35%

A taxa de execução orçamental foi de 52% para 2022 contra uma taxa de engajamento das despesas de 72%.

A 31 de dezembro de 2022, a taxa de execução acumulada do PAE era de 49,45% contra uma taxa de engajamento das despesas de 69,85%. Esta taxa deverá aumentar rapidamente em 2023 com a implementação das atividades dos 15 novos centros de formação e das 15 parcerias OPA-Centros de Pesquisa e de Formação

Tabela 10: Taxa de execução orçamental específica do PATAE 2018 - 2022

Componentes	Orçamento PATAE AFD	Engajamentos acumulados	% Eng	Despesas acumuladas	% Desp
ATA	4 800 000,00 €	4 760 449,69 €	99,18%	4 235 116,84 €	88,23%
FRC					
ACV					
ECP	1 200 000,00 €	837 525,30 €	69,79%	762 095,98 €	63,51%
CG	1 250 000,00 €	1 419 298,13 €	113,54%	1 258768,39 €	100,70%
IMP	750 000,00 €		0,00%	0,00 €	0,00%
FG					
TOTAL	**8 000 000,00 €**	**7 017 273,12 €**	**88%**	**6 255981,21 €**	**78%**

Note-se que a taxa de engajamento específica do PATAE foi de 88% em comparação com uma taxa de execução de 78% em 31/12/2022.

Tabela 11: Taxa de execução orçamental específica do PAIAD

Componentes	ORÇAMENTO PAIAD UE	Engajamentos acumulados	% Eng	Despesas acumuladas	% Desp
ATA	0,00 €	0,00 €		0,00 €	
FRC	2 108 439,00 €	505561,96 €	23,98%	314 139,95 €	14,90%
ACV	1 927 716,00 €	319 729,50 €	16,59%	51 074,00 €	2,65%
ECP	1 556 229,00 €	865 990,20 €	55,65%	454 735,98 €	29,22%
CG	1 650 607,00 €	1 785 356,00 €	108,16%	861 517,14 €	52,19%
IMP	0,00 €	0,00 €			
FG	507 009,00 €	507 009,00 €	100,00%	307 919,64 €	60,73%
TOTAL	7 750 000,00 €	3 983 646,66 €	51,40%	1 989 386,71 €	25,67%

Verifica-se que a taxa de engajamento específica para o PAIAD foi de 51,40% em comparação com uma taxa de execução de 25,67% em 31/12/2022.

Esta taxa específica irá aumentar rapidamente com a execução das despesas em 2023 pelos 15 centros de formação, os 15 CN e as 15 parcerias OPA.

3.3 Desembolsos da UE à AFD no PAIAD

Em conformidade com o Artigo 19 do Anexo 2 da Convenção da Delegação da UE-AFD, cada novo desembolso de uma prestação de pré-financiamento da UE à AFD é efetuado na condição de que «mais de 70% do desembolso imediatamente precedente (e 100% dos eventuais desembolsos anteriores) tenham sido pagos pela organização ao seu pessoal ou tenham sido objeto de um engajamento legal com um terceiro».

Os critérios para desencadear um pedido de desembolso são os seguintes:

- 70% do desembolso da parcela em curso (e 100% dos desembolsos anteriores, se existirem) ou,
- 70% do desembolso da parcela precedente (e 100% dos desembolsos anteriores, se existirem).

Com base nestas informações, os dados atualmente disponíveis sobre o PAE resumem-se no seguinte:

- O montante total engajado do FED/UE representa 100% da parcela 1, e 86% da parcela 2;
- O montante total desembolsado do FED/UE representa 100% da parcela 1 e 37% da parcela 2

Estes dados estão detalhados na tabela a seguir.

Tabela 12: Seguimento dos engajamentos das despesas

Engajamento	Montante recebido	Montante a receber	Montante engajado	Saldo a engajar	% de engajamento da parcela
Parcela 1	1 398 852 €	- €	1 398 852 €	- €	100%
Parcela 2	3 000 000 €	- €	2 584 795 €	415 205 €	86%
Parcela 3	- €	3 351 148 €	- €	3 351 148 €	0%
Total	**4 398 852 €**	**3 351 148 €**	**3 983 647**	**3 766 353 €**	**51,40%**

Tabela 13: Seguimento dos desembolsos

Desembolso	Montante recebido	Montante a receber	Montante desembolsado	Saldo a desembolsar	% de desembolso da parcela
Parcela 1	**1 398 852 €**	- €	**1 398 852 €**	**1 398 852 €**	100%
Parcela 2	**3 000 000 €**	- €	**1 121 600 €**	**1 878 400 €**	37%
Parcela 3	- €	**3 351 148 €**	- €	**3 351 148 €**	0%
Total	**4 398 852 €**	**3 351 148 €**	**2 520 452 €**	**6 628 400 €**	**57,30%**

Tendo em conta o nível de progresso atual, os critérios para solicitar uma nova parcela de pré-financiamento da UE foram cumpridos, ou seja, 100% do engajamento na primeira parcela e 86% na segunda parcela, ou seja, superior aos 70% exigidos.

Por conseguinte, a AFD deve solicitar e obter a 3ª parcela de pré-financiamento da UE em 2023, no montante de 3 351 148 euros, para evitar eventuais problemas e rutura de tesouraria.

3.4 Situação do desembolso geral do Programa em 31/12/2022

O desembolso geral do Programa em 31/12/2022 foi estimado em 7 774 635,65 euros ou seja 51%.

O quadro infra apresenta a situação do desembolso por fonte de financiamento.

Tabela 14: Desembolso geral do Programa em 31/12/2022

Fontes de financiamento	Montante do Orçamento (Euro)	Montante desembolsado (EUR)	Montante Desembolsado (FCFA)	Taxa desembolso	Saldo (EUR)
AFD	8 000 000,00	5 960 977,22	3 910 144 732	75%	2 039 022,78
UE	7 750 000,00	2 056 140,52	1 348 739 765	27%	5 693 859,48
Total	**15 750 000,00**	**8 017 117,73**	**5 258 884 497**	**51%**	**7 732 882,27**

Desembolso geral do projeto atual é de 7 975 364,35 euros, dos quais 6 0006 786,35 euros para a AFD (ou seja 75% do montante total da AFD) e 1 968 578 euros para a UE (ou seja 25% do montante total da UE).

4 | Dificuldades encontradas na implementação das atividades 2022

As principais dificuldades encontradas na execução do programa estão apresentadas no quadro abaixo:

Tabela 15: Dificuldades encontradas e soluções apontadas

Principais dificuldades encontradas	Medidas corretivas
1. Atraso por parte dos CN no envio de informações bancárias completas para permitir o desbloqueamento rápido dos orçamentos para os seus planos de trabalho anuais.	As discussões Be to Be permitiram resolver os problemas e todos os CN receberam as suas transferências.
2. Atraso na elaboração dos orçamentos dos CN do PATAE devido à cláusula do manual de procedimentos que exige a auditoria das	Elaboração de uma adenda ao contrato do gabinete PwC (auditor das contas dos projetos de terreno). Este gabinete auditou as contas dos cinco (5) anos

Principais dificuldades encontradas	Medidas corretivas
despesas efetuadas entre 2019 e 2021 antes do desembolso dos orçamentos de 2022, por um Gabinete recrutado por concurso público	do PATAE, a fim de evitar o longo atraso ligado ao processo de recrutamento de um novo gabinete de auditoria e de permitir um rápido desembolso dos fundos.
3. Atraso na implementação dos instrumentos de comunicação, ligado aos problemas de saúde com o consultor principal do gabinete de comunicação	Foram retomados os contactos e o gabinete está a trabalhar normalmente
4. Convite para apresentação de propostas sem sucesso sobre o recrutamento das universidades para a adaptação do MOOC Agroecologia na África Ocidental	Um novo convite para apresentação de propostas foi relançado com base numa lista restrita alargada. Uma semana após o lançamento, foi organizado um webinair com as universidades pré-selecionadas para explicar detalhadamente o conteúdo e os desafios do MOOC, o processo de apresentação da seleção e os mecanismos de animação.
5. Atraso na implementação do estudo de parceria	Foi enviada uma nota ao consultor que permitiu acelerar a realização do estudo. Infelizmente, os resultados foram considerados insatisfatórios pela UCP e o contrato foi rescindido. Foi pedido aos CN que finalizassem o estudo com os fundos previstos para apoiar a implementação do estudo.
6. Atraso na transmissão de relatórios trimestrais e semestrais pelos CN e promotores de projetos de terreno	Recorda-se a organização de reuniões via Zoom, e o envio de uma nota a 08/09/2022 relembrando-os das suas obrigações contratuais e estipulando que as gratificações trimestrais só serão pagas quando os relatórios técnicos e financeiros trimestrais forem recebidos.

5 | Sinergias com outros projetos e iniciativas

As principais atividades realizadas em sinergia com projetos ou parceiros estão apresentadas na tabela a seguir.

Tabela 16: Sinergias com outros projetos e ações

N°	Atividades	Valor acrescentado	Projetos/ Parcerias
1	Participação na COP 15 em Abidjan: Apresentação da contribuição da Agroecologia na luta contra a desertificação.	Partilha de experiências com a OIM: Agroecologia, uma oportunidade de emprego para os jovens rurais para travar a emigração	AIC+, OIM, CILSS, UNCDD
2	Formação para CN do PAE sobre a ferramenta de avaliação do desempenho em agroecologia da FAO	A TAPE poderia ser utilizada para a conceção, pilotagem e seguimento e avaliação dos projetos agrícolas incluindo especificamente os projetos agroecológicos	FAO, CN
3	Participação no seminário de validação da estratégia regional	Considerar a vertente adaptação através de práticas agroecológicas no	GCCA+AO

	sobre o clima da CEDEAO realizado em Acra, Gana	financiamento da estratégia climática regional	
4	Participação na 2ª Conferência Bienal da Agricultura Inteligente face ao clima *(Climate-Smart Agriculture)* em África, realizada em Acra, Gana.	Análise do quadro AIC/Agroecologia; Avaliação da compatibilidade das práticas agroecológicas e AIC; Desempenho agronómico da AIC/AE/práticas convencionais; Soluções baseadas na natureza / EA	FARA
5	Organização do fórum regional: apoio técnico e financeiro	Ponto da situação sobre avanços das políticas públicas a favor da Agroecologia (AE); Cinco principais temáticas discutidas; Identificação de desafios e constrangimentos à promoção da AE; Algumas recomendações para políticas públicas para as OP.	3AO, ROPPA
6	Reforço das capacidades e apoio metodológico para os serviços de assistência técnica extensão	Plano de ação orçamentado para a criação de ferramentas de informação, partilha de conhecimentos e aprendizagem sobre assistência técnica agrícola entre os países da África Ocidental, reforço dos sistemas nacionais de assistência técnica para promover a AE, elaboração de uma estratégia regional para reforçar a integração da AE nos serviços de Assistência técnica agrícola	ACOTAF
7	Capitalização das boas práticas e implementação de uma plataforma digital da agroecologia 3AO	Realização técnica da plataforma está em curso e a Fair Sahel vai contribuir com 70.000 euros para complementar o financiamento da PAE	Projeto FAIR Sahel

6 | Plano de ação operacional 2023

6.1 Síntese dos resultados esperados

Os principais resultados esperados com a implementação do PTBA 2023, resumem-se nos seguintes pontos:

- Encerrados cinco (05) projetos de terreno no Burkina Faso, Mali, Senegal e Togo;
- Concluída a avaliação final e capitalização dos projetos de terreno;
- Realizadas as auditorias de encerramento dos projetos de terreno;
- Apoiados 15 centros de formação na promoção da agroecologia;
- Constituída um consórcio de universidades de língua francesa e inglesa para adaptar e animar o Mooc de Agroecologia.
- Identificadas e apoiadas quinze (15) parcerias entre OPA, centros de investigação e centros de formação para a divulgação focalizada em fileiras estratégicas prioritárias nos Estados Membros da CEDEAO;
- Formados novecentos (900) agentes dos serviços nacionais de assistência técnica e vulgarização;

- Quinze (15) quadros nacionais de concertação e advocacia nos países estão operacionais;
- Os CN e 3AOs apoiados e funcionais;
- Recrutado um consultor para a capitalização transversal;
- Realizado o estudo sobre mecanismos de financiamento para agroecologia;
- Elaborado o PTBA 2023 e validado pelo CoPil;
- Elaborados e divulgados os relatórios trimestrais e anual;
- Elaborados e divulgados os instrumentos de comunicação sobre as ações do programa;
- Assegurada a coordenação e gestão do programa.

6.2 Apresentação da programação das atividades de 2023

As atividades previstas neste Programa de Trabalho Anual e Orçamento (PTBA) para 2023 abrangem as diferentes componentes do PAE.

6.2.1 Componente ATA - Apoio à transição agroecológica

Em 2023, as principais atividades programadas para esta componente são: (i) o encerramento dos cinco últimos projetos de terreno (ATA.2), e (ii) o seguimento-avaliação, capitalização e auditorias dos projetos (ATA.3)

6.2.1.1 ATA.2 - Implementação e apoio aos projetos de terreno

A maioria dos projetos de terreno foram encerrados durante o ano de 2022. No entanto, cinco (05) projetos estão ainda em curso e serão encerrados no final do primeiro semestre de 2023, a saber:

- Projeto "Melhoria da produção e da eficiência na utilização de fertilizantes orgânicos em sistemas de produção no Burkina Faso Ocidental (APEUFO)" realizado pela UPPA-Houet;
- Projeto "Intensificação agroecológica e gestão sustentável dos espaços e recursos naturais no Sul do Mali" conduzido por AMEDD no Mali;
- Projeto "Apoio às organizações de agricultores para a inovação, adaptação dos sistemas de agrícolas familiares e gestão sustentável dos recursos naturais através da Agroecologia (AOPAE)" conduzido pela UAVES no Mali;
- Projeto "Projeto de apoio para a resiliência das explorações familiares agropecuárias (PAREFA) face aos efeitos das mudanças climáticas" realizado por ASPRODEB no Senegal, etc.;
- Projeto "Intensificação sustentável das práticas agroecológicas na região da savana", realizado pela ONG RAFIA.

6.2.1.2 ATA.3 - Seguimento-avaliação, capitalização interna e auditorias

No âmbito da implementação desta atividade, serão levadas a cabo três (03) principais ações.

- **Seguimento-avaliação**

Em 2022, a UCP recrutou um consultor para realizar uma avaliação final e capitalização de todos os projetos de terreno. Este estudo foi realizado e os relatórios estão disponíveis.

Em 2023, as atividades centrar-se-ão na finalização e validação dos relatórios

- **Capitalização interna, comunicação e visibilidade**

Em 2021, a UCP recrutou um técnico para prestação de serviços de comunicação que está atualmente a trabalhar na conceção de um guia para capitalizar as boas práticas dos projetos de terreno. O conteúdo

do guia provem do estudo da avaliação final e capitalização dos projetos de terreno acima mencionados. Em 2023, as atividades concentrar-se-ão na finalização deste guia bem como na sua publicação.

- **Auditorias dos projetos de terreno**

Com a extensão dos projetos de três (03) para doze (12) meses, as auditorias finais continuarão em 2023. Além disso, o projeto prorrogado até 30 de junho receberá a sua última parcela em 2023 após a auditoria da segunda parcela. Sendo assim, a auditoria final terá lugar no segundo semestre de 2023.

O montante das despesas previstas em 2023 nesta componente é de 733 330,64 euros.

6.2.2 Componente FRC - Formação e reforço das capacidades para a intensificação agroecológica e agricultura sustentável

Em 2023, as atividades a serem implementadas nesta componente incidirão principalmente sobre:

- FRC.1: Estudo sobre a situação dos centros de formação e seleção daqueles que serão apoiados;
- FRC.2: Apoio ao desenvolvimento das atividades dos centros de formação em agroecologia; e
- FRC.3: Apoio ao ensino com grau académico/diploma.

6.2.2.1 FRC.1 - Estudo sobre a situação dos centros de formação e seleção daqueles que serão apoiados

Em 2023, serão assinados os quinze (15) MoU dos centros de formação selecionados para serem apoiados pelo PAE.

6.2.2.2 FRC.2 - Apoio ao desenvolvimento das atividades dos centros de formação em agroecologia

Os fundos necessários para a implementação dos PTBA validados dos centros serão disponibilizados. Uma missão preliminar de seguimento-avaliação dos centros será efetuada pela UCP com o apoio dos CN no arranque das suas atividades. As missões de seguimento de proximidade serão organizadas pelos Correspondentes Nacionais e pela UCP para avaliar o estado de implementação das atividades planeadas. Os planos de ação detalhados dos centros de formação estão disponíveis para download (ver Anexo 4).

6.2.2.3 FRC.3 - Apoio ao ensino com grau académico/diploma

O estudo diagnóstico ESA/EFTP iniciado em janeiro de 2022 será finalizado e as conclusões e recomendações deste estudo serão partilhadas num workshop virtual de restituição previsto para janeiro de 2023.

Com efeito, o processo de adaptação do MOOC irá continuar em 2023. A missão de avaliação das capacidades organizacionais, técnico-pedagógicas das X?? universidades que serão associadas ao MOOC continuará na Nigéria em 2023.

Após este processo de seleção, um workshop com as universidades selecionadas permitirá formalizar um consórcio e definir uma estratégia comum para adaptação do MOOC Agroecologia. Um MoU será então assinado entre a CEDEAO e este consórcio.

Entretanto, o Instituto Agro de Montpellier e o consórcio analisarão o conteúdo do MOOC de SupAgro e definirão o conteúdo a ser adaptado e criado para que correspondam aos contextos da zona da CEDEAO. Caracterizarão as necessidades pedagógicas e organizarão a produção do conteúdo da animação. Os estudos de caso e exemplos a serem destacados no MOOC serão desenvolvidos durante esta fase.

O montante das despesas prevista em 2023 nesta componente é de 1 212 983,94 euros.

6.2.3 Componente ACV – Assistência Técnica e vulgarização das inovações tecnológicas

Para o ano de 2023, as ações planeadas incidirão principalmente sobre:

- ACV.1: Apoio à criação de parcerias entre OPA, centros de investigação e centros de formação para divulgação, visando as fileiras estratégicas prioritárias;
- ACV.2: Reforço das capacidades e apoio metodológico aos serviços de extensão.

6.2.3.1 ACV.1 - Apoio à criação de parcerias entre OPA, centros de investigação e centros de formação para divulgação, visando fileiras estratégicas prioritárias

Para a implementação desta ação, prevê-se a finalização da identificação das parcerias entre OPA e centros de investigação e formação e a sua implementação com a ajuda dos CN.

- **Estudo para identificar parcerias entre OPA e centros de investigação e formação**

Em 2023, a UCP, com o apoio dos CN de cada país, finalizará a seleção das parcerias OPA – Centros de investigação e/ou de formação. A UCP apoiá-los-á na elaboração dos seus PTBA durante um período máximo de 24 meses. Será dada especial atenção às parcerias relativas aos sistemas de produção que integram culturas prioritárias, tais como milho, arroz, mandioca, painço e sorgo.

- **Implementação das atividades dos parceiros**

Após a seleção das parcerias, serão assinados os MoU entre a CEDEAO e os promotores das parcerias. As primeiras parcelas das subvenções de financiamento ser-lhes-ão disponibilizadas para a implementação dos seus PTBA 2023.

Será organizado um workshop de lançamento das atividades das parcerias e formação em procedimentos administrativos e financeiros e no sistema de seguimento e avaliação.

Finalmente, as missões de acompanhamento de proximidade serão realizadas pelos Correspondentes para avaliar o estado de execução das atividades planeadas. Uma missão de apoio será realizada caso a caso pela UCP para projetos de parceria que apresentarem algumas dificuldades

6.2.3.2 ACV.2 - Reforço das capacidades e apoio metodológico aos serviços de extensão

Esta atividade é realizada diretamente pelos correspondentes nacionais através da organização de sessões de formação para os agentes dos sistemas nacionais de extensão em agroecologia e agricultura intensiva sustentável. Estas sessões de formação devem ser incluídas em todos os PTBA dos CN e irão reforçar as capacidades de cerca de 900 agentes dos sistemas nacionais de assistência técnica e extensão. A atividade poderá, no entanto, ser modificada e/ou completada durante o ano seguinte à validação do relatório de estudo.

Para mais informações consultar os PTBA dos CN apresentados no Anexo 3.

Para 2023, o montante total das despesas previstas para esta componente é de 653 983,21 euros.

6.2.4 Componente ECP - Intercâmbios, capitalização e contribuição para a elaboração de políticas públicas de intensificação agroecológica

A estratégia de intervenção do PAE baseia-se numa forte complementaridade e sinergia de ações entre as diferentes componentes do programa. A componente ECP permite apoiar os mecanismos de diálogo político a nível nacional e regional para reforçar as políticas públicas de apoio à transição agroecológica e à agricultura ecologicamente intensiva.

Em 2023, as atividades planeadas para esta componente irão centrar-se sobre:

- ECP.1: Criação de uma rede regional e mecanismos de intercâmbio;
- ECP.2: Apoio ao processo de capitalização dos resultados obtidos e divulgação das "boas práticas";
- ECP.3: Criação e animação de quadros nacionais de concertação e advocacia; e
- ECP.4: Financiamento da Agroecologia e apoio à implementação do PRIASAN e PNIASAN através da formação de técnicos nacionais.

6.2.4.1 Criação de uma rede regional e mecanismos de intercâmbio

Em 2023, 3AO selecionada como uma importante rede regional de agroecologia, sendo assim, as atividades programadas dizem respeito ao reforço da plataforma 3AO e à participação dos CN nos encontros regionais sobre agroecologia e à finalização do estudo sobre o ponto da situação das redes/plataformas regionais existentes,

- **Estudo sobre a situação das redes /plataformas regionais existentes**

O objetivo geral do estudo é ter uma base de dados das redes e plataformas nacionais e regionais, ter um bom conhecimento das suas características e das suas capacidades em apoiar a CEDEAO na mobilização regional dos atores em agroecologia e na advocacia a favor da agroecologia e da agricultura sustentável e ecologicamente intensiva nas políticas nacionais e regionais de investimento agrícola e de segurança alimentar.

No primeiro trimestre de 2023, o relatório final estará disponível e validado pela UCP. Com este estudo, será criada uma base de dados das redes e plataformas nacionais e regionais, que será regularmente atualizada pelos correspondentes nacionais do PAE

- **Reforço da plataforma 3AO para a organização das concertações regionais**

Após a assinatura de um MoU entre a CEDEAO e a Aliança da Agroecologia na África Ocidental (3AO) em novembro de 2021, foi previsto reforçar anualmente as capacidades desta aliança.

Em 2023, as principais ações retidas no PTBA da 3AO são as seguintes:

- Apoio aos esforços de advocacia para a transição agroecológica a nível nacional e regional;
- desenvolvimento de uma plataforma de partilha de informação e conhecimento entre investigadores, OP e parceiros
- Reforço dos serviços de formação de agricultores em agroecologia;
- coordenação e seguimento (contribuição para o funcionamento da 3AO).

O PTBA detalhado da 3AO está apresentado no Anexo 3.

- **Participação dos CN nos encontros regionais**

Para além das suas atividades no país, os CN participarão em reuniões de abrangência regional. Estas reuniões permitem aos CN trocar e partilhar experiências sobre estratégias nacionais em matéria de agroecologia.

6.2.4.2 ECP.2 - Apoio ao processo de capitalização dos resultados obtidos e divulgação das "boas práticas "

No âmbito da implementação desta atividade, as ações planeadas em 2023 vão centrar-se: (i) no recrutamento de um consultor para capitalização transversal; e (ii) na conceção e divulgação de materiais de comunicação para a visibilidade das ações do PAE.

- **Recrutamento de um consultor para capitalização transversal**

A fim de garantir a advocacia e/ou orientações estratégicas das políticas públicas, está prevista uma capitalização transversal sobre vários temas, incluindo, entre outros: as parcerias inovadoras para iniciativas agroecológicas de sucesso; o papel da pecuária na agroecologia; as dinâmicas dos mercados locais de produtos agroecológicos; ordenamento e gestão coletiva sustentável dos recursos naturais ao nível das comunidades, bacias hidrográficas e perímetros irrigados (convenção coletiva), e o desempenho socioeconómico das explorações familiares envolvidas na transição agroecológica (rendimentos, empregos, etc.).

Esta capitalização permitirá fazer um balanço sobre os conhecimentos produzidos e adquiridos de uma forma geral no contexto da execução do programa no seu conjunto. Este trabalho de capitalização será objeto de um contrato de consultoria.

Para permitir que as atividades dos centros de formação e parcerias atinjam os resultados almejados, será recrutado um consultor no final de 2023 para iniciar a capitalização no início de 2024.

- **Conceção / edição e divulgação de materiais de comunicação**

Para assegurar a visibilidade das ações do programa, foi recrutado um consultor em comunicação. Este elaborou várias ferramentas de comunicação que serão validadas pela ARAA antes de serem divulgadas.

Em 2023, o consultor prosseguirá as suas atividades, particularmente em relação à capitalização e divulgação dos ganhos do PAE: boletins informativos trimestrais, produção de spots rádio e cápsulas de vídeo, etc.

Os spots de rádio elaborados sobre agroecologia serão disponibilizados aos correspondentes nacionais para tradução e difusão nas línguas locais, a fim de sensibilizar os atores para a importância da agroecologia para um sistema alimentar sustentável

6.2.4.3 ECP.3 - Criação e animação de quadros nacionais de concertação e advocacia

Em 2023, as principais atividades confiadas aos CN em relação aos quadros de concertação dizem respeito a:

- formulação de planos de ação para os quadros de concertação nacional (CCN) sobre agroecologia e a elaboração das suas cartas de funcionamento e sustentabilidade;
- organização de seminários para validar os planos de ação e as cartas de funcionamento e sustentabilidade dos CCN; e
- organização de concertação nacional e parcerias sobre transições agroecológicas, e a identificação de temas que possam ser utilizados como contributo para as políticas públicas.

Estas ações conjuntas iniciadas por alguns países continuarão em 2023 para permitir à UCP de assegurar uma coerência apropriada e expandi-la à escala regional.

Para mais detalhes, consultar os PTBA individuais dos CN indicados no Anexo 3

6.2.4.4 ECP.4 -: apoio ao PRIASAN e ao PNIASAN e financiamento da Agroecologia

Em todos os Estados membros da CEDEAO, os PNIASAN já estão em vigor. Em 2023, as ações do PAE centrar-se-ão na finalização e validação do relatório do estudo sobre os mecanismos de financiamento da agroecologia. No segundo semestre do ano será organizado um workshop de alto nível que reunirá todos os atores envolvidos, incluindo investidores privados interessados em apoiar a transição agroecológica na região.

No final do estudo, o produto deverá apresentar de forma clara os seguintes pontos:

- tipos e mecanismos de financiamento existentes, instrumentos e modalidades de acesso aos fundos disponíveis;
- uma análise SWOT dos mecanismos de financiamento em relação à procura;
- mecanismos de apoio por categorias ou tipos de atores;
- papel e contribuição da CEDEAO através do fundo regional para facilitar e aceder aos fundos disponíveis; e
- mecanismo de divulgação das oportunidades junto dos atores.

Para 2023, o montante total das despesas previstas para esta componente é de 1 382 107,55 €.

6.2.5 Componente CG – Coordenação e gestão do programa

As atividades previstas para a implementação desta componente em 2023 incidirão sobre:

- CG.1: Apoio ao gestor/responsável do projeto na coordenação e gestão diária do PAE;
- CG.2: Seguimento-Avaliação; e
- CG.3: Auditorias e apoio ao RAAA

6.2.5.1 CG.1 - Apoio ao gestor/responsável do projeto na coordenação e gestão diária do PAE

Para além das atividades do PAE, a equipa da UCP participará sempre em reuniões regionais relacionadas com a transição agroecológica e na formulação de novos projetos e programas regionais relacionados com a transição agroecológica.

Com efeito, o pessoal da UCP poderá ser mobilizado de acordo com a sua área de competência para representar a ARAA em reuniões relacionadas com a agroecologia.

Em 2023, as principais atividades planeadas são as seguintes:

- encerramento dos projetos de terreno;
- elaboração e assinatura dos MoU entre a CEDEAO e as Universidades para a adaptação do MOOC, bem como entre a CEDEAO e as parcerias OPA;
- elaboração das adendas às Convenções de Financiamento que preveem uma revisão orçamental geral e uma extensão do PAE, em conformidade com as recomendações da missão ROM;
- gestão dos vários contratos, preparação das várias adendas, nomeadamente as relativas ao contrato do operador.

A UCP assegura também outras tarefas de funcionamento do operador, nomeadamente as despesas de missão, material de escritório e informático, despesas de gestão bancária e o equipamento necessário para uma boa implementação do projeto.

6.2.5.2 CG.2 - Seguimento-Avaliação

O sistema de seguimento e avaliação abrange o planeamento das atividades, seguimento contínuo e avaliação.

Para o planeamento, a UCP assegura a elaboração do programa de trabalho anual e orçamento (PTBA) consolidado com todos os atores envolvidos no programa através dos protocolos de acordos com a CEDEAO. Este PTBA será aprovado pelo Comité Regional de pilotagem (CER) dos projetos/programas da ARAA durante uma reunião que reunirá todos os parceiros técnicos e financeiros da CEDEAO. No final do

encontro Copil, o PTBA deverá ainda ser submetido oficialmente à AFD e à União Europeia para validação. Após a validação por estas duas (02) partes, o PTBA será integrado na plataforma de seguimento e avaliação da ARAA (MESECOPS).

Relativamente ao seguimento das atividades planeadas, a UCP elaborou uma matriz de seguimento dos PTBA para facilitar o seguimento das atividades programadas e o orçamento atribuído a cada atividade. Esta ferramenta permite avaliar o ritmo de progresso das atividades, a utilização dos recursos e avaliar a forma como o PTBA será implementado. A UCP assegura o seguimento-acompanhamento das atividades dos CN, da 3AO, dos centros de formação e das parcerias, bem como a organização de 2 seminários regionais (1 em junho por videoconferência e 1 outro em outubro no formato presencial para fazer o balanção de 2023 e a programação 2024).

De igual modo, a UPC participará nas reuniões do Comité de pilotagem e do Comité técnico de seguimento dos projetos/programas da ARAA para apresentar os diferentes resultados alcançados em 2023 pelo programa e a planificação das atividades para 2024;

Em termos de avaliação, está prevista a realização de uma avaliação a meio percurso do programa por parte da UE. Neste sentido, será recrutado um gabinete de consultoria externa com fundos geridos diretamente pela UE. Esta avaliação tem como objetivo formular recomendações para facilitar e acelerar a implementação do PAE, em particular a componente PAIAD do Programa.

Em 2023, os principais resultados esperados em termos de seguimento e avaliação resumem-se no seguinte:

- Um Programa de Trabalho e Orçamento Anual(PTBA) consolidado elaborado para o seguimento e implementação das atividades;
- dois (02) relatórios de participação no CoPil e no CTS elaborados;
- relatórios de missões de seguimento e de apoio da UPPA, dos centros de formação e das parcerias elaborados; e
- relatórios trimestrais, semestrais e anual elaborados.

6.2.5.3 CG.3 - Auditorias e apoio ao ARAA

- **Auditorias**

As auditorias abrangerão tanto as contas da ARAA como as dos outros intervenientes do PAE.

- **Contas ARAA**: em conformidade com as Convenções de financiamento, as contas da ARAA (PATAE e PAIAD) serão anualmente auditadas para avaliar a execução financeira e contabilística das atividades do programa
- **Contas de outros intervenientes do PAE** (excluindo projetos de terreno tratados no ATA.3): no quadro da implementação do programa, a CEDEAO assinou os MoU com os Ministérios da Agricultura, a 3AO e os Centros de Formação. As contas destes parceiros beneficiários de subvenção PAE e deste modo também serão auditadas (auditorias por parcelas).
- Outros MoU (com as parcerias OPA – Centros de investigação e/ou centros de formação, Consórcio universitários) serão assinados em 2023 e as suas contas também serão auditadas

- **Apoios diversos à ARAA**

O programa está totalmente integrado no sistema da ARAA. Para o efeito, a equipa apoiará esta instituição na execução de determinadas tarefas para o funcionamento eficaz da mesma. Os apoios podem cobrir as aquisições através da participação no recrutamento dos prestadores de serviços da ARAA, o seguimento técnico, financeiro e a organização do CoPil e do CTS, para os quais a UCP assegurará

o secretariado. Com efeito, o PAE continuará a responsabilizar-se pelo pessoal da ARAA que acompanhará a UCP em possíveis missões de seguimento-avaliação.

6.3 Orçamento 2023 do PAE

As previsões orçamentais estão estimadas em 4 020 866,14 euros, dos quais 1 096 829,23 euros são imputáveis ao financiamento da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e 2 924 036,92 euros ao financiamento da União Europeia.

O quadro abaixo apresenta a programação orçamental referente ao ano de 2023.

Tabela 17: Previsões orçamentais de 2023

Componentes	Orçamento PTBA 2023 em euro			Despesas acumulados 2022			Orçamento 2023
	AFD	UE	Total	AFD	UE	Total	
ATA	733 331	-	733 331	4 230 415	-	4 230 415	733 331
FRC	-	1 212 984	1 212 984	84 730	224 524	309 254	1 212 984
ACV	-	653 983	653 983	-	51 074	51 074	653 983
ECP	668 018	714 090	1 382 108	535 113	253 808	788 921	1 382 108
CG	219 880	752 980	972 860	1 283 346	817 892	2 101 239	972 860
DI			-	-	-	-	-
EA			-	-	307 920	307 920	199 080
Total	1 621 228	3 334 037	4 955 265	6 133 604	1 655 218	7 788 823	5 154 346

O anexo 1 apresenta o orçamento detalhado por atividade

7 | Desafios e perspetivas

Os principais desafios do Programa para uma maior contribuição para os objetivos estratégicos da ECOWAP, apesar dos múltiplos riscos atuais (riscos climáticos, segurança publica, sanitária e alimentar etc.) resumem-se em quatro pontos: (i) a inclusão e o financiamento efetivo da agroecologia em todas as políticas agrícolas nacionais através da facilitação das CN; (ii) a determinação dos custos/benefícios da transição agroecológica das explorações agrícolas familiares de acordo com as zonas agroclimáticas; (iii) o estabelecimento de mecanismos de financiamento da transição agroecológica e de condições favoráveis aos investimentos privados para uma agricultura ecologicamente intensiva e economicamente sustentável; e (iv) a capitalização global do Programa para estabelecer os elementos de provas que facilitem a expansão e acelerar a transição agroecológica da agricultura da África Ocidental.

O quadro abaixo apresenta as perspetivas para o ano 2023:

Tabela 18: Principais desafios e prazos previstos

Desafios	Prazos previstos e responsáveis
1. Capitalização das dinâmicas dos mercados locais de produtos agroecológicos	2023 (UCP consulta do mercado)
2. Capitalização do ordenamento e gestão coletiva sustentável dos recursos naturais a nível das comunidades, bacias hidrográficas e áreas irrigadas (convenção coletiva)	2023 (UCP consulta do mercado)
3. Capitalização de parcerias inovadoras para iniciativas agroecológicas de sucesso	2023 (UCP consulta do mercado)
4. Capitalização do papel da pecuária na agroecologia	2023 (UCP consulta do mercado)

5. Facilitar a formulação do novo Programa Agroecologia10 da CEDEAO/FAO e contribuir para a criação de um sistema de avaliação da AE nos projetos e políticas sectoriais da CEDEAO para a promoção da AE	2023 (UCP)

Com efeito, a ARAA e a UCP trabalharão no sentido de se articularem nesta segunda fase do PAE com o Programa Decenal de Agroecologia da CEDEAO que está sendo elaborado pela FAO através da implementação das recomendações do seminário de formação sobre o TAPE (ferramentas de avaliação de desempenho da Agroecologia) e o estabelecimento da situação de base das explorações agrícolas familiares que beneficiarão do acompanhamento da CEDEAO para as suas transições agroecológicas.

8 | Conclusões e recomendações

A implementação das atividades de 2022 contribuiu para a melhoria do desempenho do programa. A taxa de execução física em 31 de dezembro de 2022 foi estimada em 83%. Resultados significativos foram registados e contribuíram para reforçar a resiliência à insegurança alimentar e nutricional das famílias beneficiárias. O ano 2023 será marcado pelo encerramento dos restantes projetos de terreno, o arranque das atividades nos centros de formação para melhorar a oferta da formação em agroecologia e parcerias OPA e centros de investigação e/ou formação. A execução das atividades, no sentido de responder aos desafios do desempenho, basear-se-á numa colaboração sustentada com os diferentes atores do Programa, cujas contribuições constituem fatores determinantes de sucesso.

Nesta dinâmica, a procura de sinergias continuará com outros programas que estão a ser implementados pela ARAA e outras iniciativas na região, tais como o projeto FAIR Sahel, com intuito de alcançar os objetivos preconizados nos programas em benefício das populações vulneráveis. A implementação do PTBA será objeto de um seguimento continuo numa perspetiva de gestão baseada em resultados para assegurar o bom desenrolar das atividades ou para fazer as correções necessárias em tempo oportuno. Este seguimento será feito em colaboração com todos os atores envolvidos. Para o efeito, as missões de proximidade serão realizadas pelos correspondentes nacionais dos 15 países e serão organizadas missões periódicas a nível regional em colaboração com a ARAA. A implementação deste PTBA permitirá ainda o registo de resultados importantes. Para o efeito, será dada especial atenção à comunicação e à capitalização e divulgação dos ganhos para uma melhor visibilidade das ações do programa. Para granjear estes resultados, a UCP deve trabalhar para a execução eficiente dos estudos previstos no âmbito da implementação do presente PTBA. Qualquer atraso na realização destes estudos seria prejudicial, tendo em conta que estamos a menos de dois anos para o fim do programa.

9 | Anexos

Anexo 1 : PTBA consolidado do PAE 46
Anexo 2 : PPM regional 49
Anexo 3 : PTBA de 3AO, PTBA e PPM dos CN 50
Anexo 4 : PTBA dos centros de formação 50

ECOWAS COMMISSION
COMMISSION DE LA CEDEAO
COMISSÃO DA CEDEAO

Programme Agroécologie en Afrique de l'Ouest

PTBA 2023
Période couverte : du 1 janvier au 31 décembre 2023

PLAN CONSOLIDE

Nr.	Composante / Activité / Actions	Résultats attendus Extrants/Livrables	Chronogramme J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Responsable	Partenaires	Budget AFD	Budget UE	Budget total	Commentaire / Explications
ATA	**Appui à la transition agroécologique pour les acteurs locaux**																**733 330,64 €**	**- €**	**733 330,64 €**	
ATA.1	Mise en place du dispositif d'appel à proposition de Projets innovants pluriacteurs pour un potentiel de mise à l'échelle des pratiques agroécologiques																- €	- €	- €	
ATA.2	Sélection, mise en œuvre et appui des projets de terrain	Clôture des derniers projets de terrain													porteurs de projets	UCP	534 399 €	- €	534 399,20 €	
ATA.3	Suivi-évaluation, audits et capitalisation internes	2 rapports de missison produits													CN	UCP	198 931,44 €	- €	198 931,44 €	
ATA.3.1	*Finalisation de l'évaluation finale et de la capitalisation des projets de terrain (contrat ADA)*	*1 rapport d'évaluation 1 rapport de capitalisation*													*UCP*	*Consortium ADA / CEFCOD*	*55 136,24 €*	*- €*	*55 136,24 €*	
ATA.3.2	*Finalisation des produits de capitalisation issus des projets de terrains (contrat Issala)*	*1 guide de capitalisation des bonnes pratiques*													*UCP*	*Consortium Issala / Jade Productions*	*79 470,00 €*	*- €*	*79 470,00 €*	
ATA.3.3	*Conduite des derniers audits finaux des projets de terrains*	*15 rapports d'audit*													*UCP*	*Cabinet PWC*	*64 325,20 €*	*- €*	*64 325,20 €*	
FRC	**Formation agricole et renforcement des capacités pour l'intensification agricole durable et la promotion de l'agroécologie**																**- €**	**1 212 983,94 €**	**1 212 983,94 €**	
FRC.1	Etude sur l'état des lieux des centres de formation… + sélection des centres à appuyer	Rapport final de l'étude 15 MoU signés avec 15 centres de formation													UCP	BRLi centres de formation	- €	33 420,00 €	33 420,00 €	L'étude est dans la dernière phase Les 15 MoU ont été envoyés aux centres de formation en décembre 2022 : en attente de retour de leurs parts
FRC.2	Appui au développement des activités des centres de formation																- €	1 002 645,94 €	1 002 645,94 €	
FRC.2.1	*Mise en œuvre des activités des centres de foramtion*	*Rapports trimestriels, semestriels et annuels des 15 centres*													*Centres de Formation*	*UCP*	*- €*	*985 227,75 €*	*985 227,75 €*	*Voir le détail dans les PTBA des Centres de Formation*
FRC.2.2	*Organisation de 2 missions de suivi-évaluation des activités des centres par les CN*	*Rapports de mission des CN*													*CN*	*UCP*	*- €*	*17 418,19 €*	*17 418,19 €*	*Voir le détail dans les PTBA des CN*
FRC.3	Appui à l'enseignement supérieur														CN	UCP	- €	176 918,00 €	176 918,00 €	
FRC.3.1	*Finalisation de l'étude diagnostic ESA/EFTP et organisation de l'atelier virtuel de restitution*	*Rapport final de l'étude Rapport de l'atelier*													*UCP*	*Consortium LARES / Institut Agro / TERO*	*- €*	*72 560,00 €*	*72 560,00 €*	
FRC.3.2	*Adaptation du MOOC par l'Institut Agro et signature de MoU avec 1 ou plusieurs consortium d'Univeristé pour l'annimation dudit MOOC*	*MOOC disponible en ligne 1 à 2 MoU signé avec des Universités*													*UCP*	*Institut Agro, Universités régionales*	*- €*	*104 358,00 €*	*104 358,00 €*	

ACV	**Appui-conseil et vulgarisation des innovations technologiques pour l'intensification agricole durable et adaptées aux modes de production des petits producteurs**																**- €**	**653 983,21 €**	**653 983,21 €**	
ACV.1	Soutien à la mise en place de partenariats entre OPA, centres de recherche et centres de formation pour la diffusion en ciblant les filières stratégiques prioritaires																- €	507 418,19 €	507 418,19 €	Suite à la résiliation du contrat de consultance avec GRAD Consulting, l'UCP, avec l'appui des CN est en voie de finaliser la selections des partenariats OPA-centres de recherche et/ou de formation et de les appuyer dans la préparation de leurs PTBA sur 18 mois
ACV.1.1	*Organisation de 2 missions de suivi-évaluation des activités des partenariats OPA-centres de recherche et/ou de formation par les CN*	*Rapports de mission des CN*														*CN*	*UCP Partenariats OPA-centres de recherche et/ou de formation*	*- €*	*17 418,19 €*	*17 418,19 €*	*Voir le détail dans les PTBA des CN*
ACV.1.2	*Mise en œuvre des activités des partenariats OPA-centres de recherche et/ou de formation + organisation de l'atelier de lancement et de formation aux procédures administratives et financières et au système de suivi-évaluation*	*Rapports trimestriels, semestriels et annuels des 15 centres*														*Partenariats OPA-centres de recherche et/ou de formation*		*- €*	*490 000,00 €*	*490 000,00 €*	
ACV.2	Renforcement des capacités et appui méthodologiques aux dispositifs de vulgarisation	Voir PTBA des CN																- €	146 565,01 €	146 565,01 €	Activité directement mise en œuvre par les CN, voir le détail dans leurs PTBA respectifs
ECP	**Echanges, capitalisation et contribution à l'élaboratoin de politiques publiques d'intensification agroécologique**																**668 017,79 €**	**714 089,76 €**	**1 382 107,55 €**	
ECP.1	Mise en place d'un réseau régional et de dispositifs d'échanges																167 053,43 €	42 411,80 €	209 465,22 €	A prévoir : participation à la conférence 3AO et à une autre réunion régional : l'UCP informera le CN
ECP.1.1	*Finalisation de l'étude sur les réseaux et plateformes*	*Rapport final de l'étude*														*UCP*	*BRLi*	*60 181,00 €*	*- €*		
ECP.1.2	*Appui à la plateforme 3AO*	*Voir PTBA de 3AO*														*3AO*	*UCP*	*87 816,30 €*	*- €*	*87 816,30 €*	
ECP.1.3	*Participation des CN à 2 réunions régionales de concertation*	*Voir PTBA des CN*														*CN*	*3AO, UCP*	*19 056,13 €*	*42 411,80 €*	*61 467,92 €*	
ECP.2	Appui au processus de capitalisation et diffusion des "bonnes pratiques"																	131 252,05 €	93 103,40 €	224 355,45 €	
ECP.2.1	*Recrutement d'un consultant en appui au processus de capitalisation transversal*	*1 contrat signés*														*UCP*	*Consultant à recruter*	*100 000,00 €*	*- €*	*100 000,00 €*	
ECP.2.2	*Poursuite de la mise en œuvre des actions de communication / visibilité et diffusion des résultats*	*Livrables prévus au contrat Newsletter trimestriel Guide de capitalisation*														*UCP*	*Consortium Issala / Jade Productions*	*- €*	*43 970,30 €*	*43 970,30 €*	
ECP.2.3	*Production et diffusion de spots radio*	*3 spots radios traduits en langues locales diffusés*														*CN*	*UCP, Radios locales*	*21 190,41 €*	*49 133,10 €*	*70 323,51 €*	
ECP.2.4	*Production de capsules vidéo de capitalisation par les CN*	*2 capsules vidéos disponibles au Burkina Faso et au Mali*														*CN*	*UCP, Prestataire com*	*10 061,64 €*	*- €*	*10 061,64 €*	
ECP.3	Mise en place et animation des cadres de concertation nationaux et plaidoyer																	269 712,31 €	462 358,57 €	732 070,88 €	
ECP.3.1	*Mise en œuvre des PTBA des CN*	*Voir PTBA des CN*														*CN*	*UCP*	*262 212,31 €*	*447 358,57 €*	*709 570,88 €*	
ECP.3.2	*Logiqtique de l'atelier de bilan annuel (hors billets d'avion et perdiem)*	*1 rapport d'atelier 1 PTBA 2024*														*UCP*	*CN*	*7 500,00 €*	*15 000,00 €*	*22 500,00 €*	
ECP.4	Appui au processus de capitalisation et diffusion des "bonnes pratiques"																	100 000,00 €	116 216,00 €	216 216,00 €	
ECP.4.1	*Finalisation de l'étude sur le finacement de l'Agroéoclogie*	*Rapport d'étude final*														*UCP*	*Cosortium Horus / Salvaterra*		*116 216,00 €*	*116 216,00 €*	
ECP.4.2	*Organisation de l'atelier de restitution et de validation de l'étude sur le financement*	*1 rapport d'atelier 1 note aux décideurs*														*UCP*		*100 000,00 €*	*- €*	*100 000,00 €*	

CG	Coordination et Gestion du Programme						219 880,00 €	752 980,00 €	972 860,00 €	
CG.1	Gestion du PAE et Fonctionnement de l'UCP	Rapports trimestriels, semestriels et annuels du PAE		UCP	Consortium AVSF / IRAM / INADES		180 000,00 €	720 000,00 €	900 000,00 €	
CG.2	Suivi-évaluation	Rapport d'évaluation à mi-parcours		UE	Consultant, UCP, AFD, ARAA		- €	- €	- €	A financer sur les fonds en gestion directe par l'UE
CG.3	Audits et appuis à l'ARAA	2 rapports de missison produits		CN	UCP		39 880,00 €	32 980,00 €	72 860,00 €	
CG.3.1	*Audits des comptes de l'ARAA*	*Rapports d'audit*		*UCP*	*PWC*		*6 380,00 €*	*6 380,00 €*	*12 760,00 €*	*Audits annuels*
CG.3.2	*Audit des CN, 3AO, centres de formation et parteniariats OPA*	*Rapports d'audit*		*UCP*	*Consortium Pyramis / KMC*		*3 500,00 €*	*26 600,00 €*	*30 100,00 €*	*Audits de tranches*
CG.3.3	*Appui divers à l'ARAA*	*Rapports de mission*		*UCP*	*ARAA*		*30 000,00 €*	*- €*	*30 000,00 €*	
						TOTAL	**1 621 228,43 €**	**3 334 036,92 €**	**4 955 265,34 €**	

Anexo 2: PPM regional

ECOWAS COMMISSION
COMMISSION DE LA CEDEAO
COMISSÃO DA CEDEAO

Programme Agroécologie en Afrique de l'Ouest

PPM 2023

Période couverte : du 1 janvier au 31 décembre 2023

ARAA / UCP

Nr. Activité	Nom du Marché	Montant estimé et devise du Contrat	Type de marché	Type de consultation	Mode de passation	Méthode de sélection	Contrôles de l'ARAA / AFD	Date estimée de publication de l'AO / d'envoi des DP	Date estimée d'ouverture des Offres	Date prévisionnelle de signature du marché	Date estimée d'achèvement du marché
ECP.2	Recrutement d'un consultant en appui au processus de capitalisation transversal	100 000,00 €	PI	AOI	AAO	SFQC	Ex)ante AFD	31/08/2023	12/10/2023	11/12/2023	31/12/2024

Types de marchés :

- **PI** pour prestations intellectuelles
- **CI** pour consultants individuels
- **T** pour travaux
- **F** pour fournitures
- **E** pour équipements
- **S** pour les autres prestations de services

Type de consultation :

- **AON** pour Appel d'Offres National
- **AOR** pour Appel d'Offres Régional
- **AOI** pour Appel d'Offres International

Mode de passation :

Pour les fournitures, travaux et les autres prestations de services :
PQL + AAO : Pré-qualification et Avis d'Appel d'Offres **; AAO :** Avis d'Appel d'Offres **; DC :** Demande de Cotation **; GAG :** Gré à Gré.

Pour les prestations intellectuelles (consultants et Bureaux d'études) :
AMI : Appel à Manifestations d'Intérêt **; AOR :** Appel d'Offres Restreint **; AOO:** Appel d'Offres Ouvert ; **DC :** Demande de Cotation **; QC :** Qualification de Consultants ; **GAG :** Gré à Gré.

Méthode de sélection :

- **SFQC** pour Sélection fondée sur Qualité et Coût
- **SQS** pour Sélection fondée sur Qualité Seule
- **SBD** pour Sélection à Budget Déterminé
- **SMC** pour Sélection à Moindre Coût

Types de contrôles :

- **Ex-ante - ANO**
- **Ex-post**

Anexo 3: PTBA de 3AO, PTBA e PPM dos CN

O PTBA de 3AO, os PTBA dos CN e seus planos de aquisição estão disponíveis para download em: https://app.box.com/s/hvyvdojdcdpq7wcip5u9ln7u2e066vm4

Anexo 4: PTBA dos centros de formação

Os PTBA dos centres de formação estão disponíveis para download em : https://app.box.com/s/4bc3swfnh04tz6dkmt1xu7opcsv2sj86